

# EXTENSIVO 2022

## População



Conceitos, Crescimento e Distribuição  
Teorias da População  
Transição Demográfica  
Estrutura da População  
Indicadores Socioeconômicos  
População do Brasil



**Prof. Saulo**

**AULA 08**

05 DE ABRIL DE 2021

## Sumário

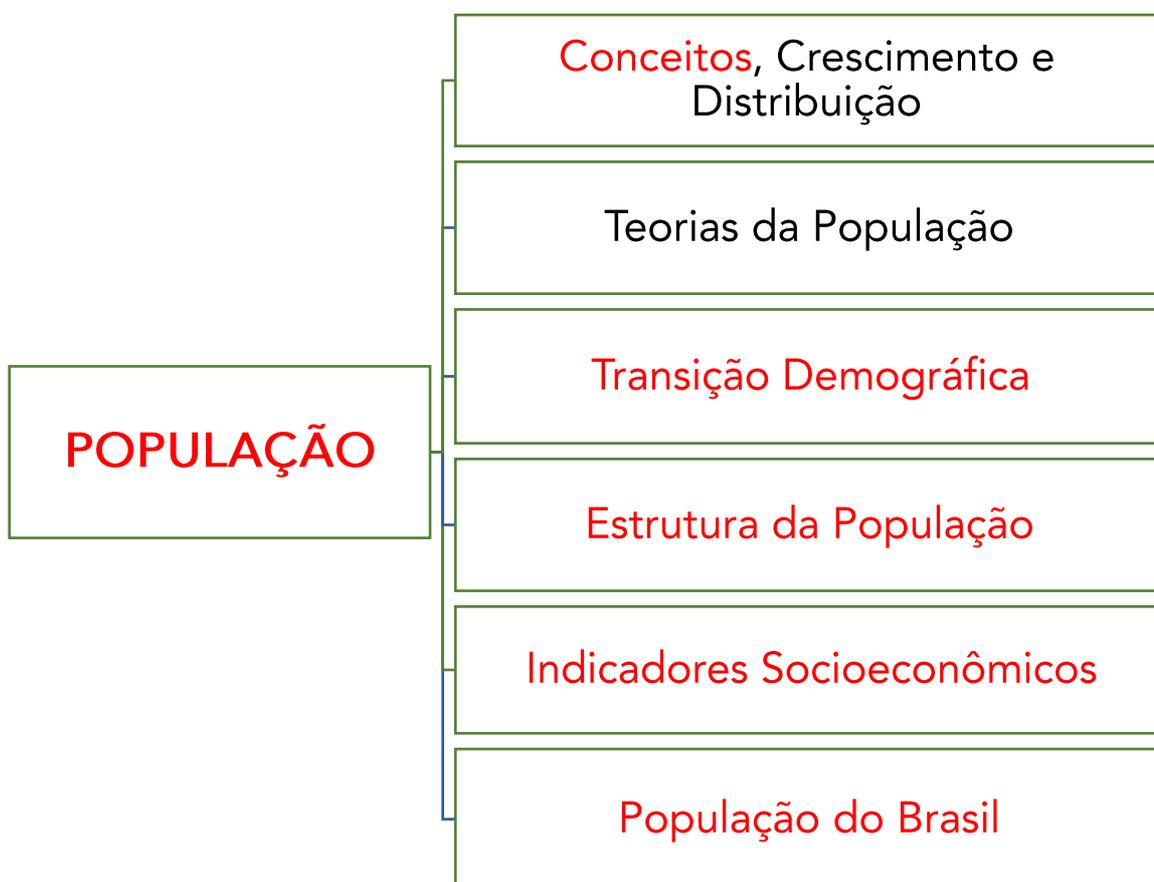
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1. CONCEITOS, CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2. TEORIAS DA POPULAÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>3. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA</b>	<b>10</b>
<b>4. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>5. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS</b>	<b>14</b>
<b>6. POPULAÇÃO DO BRASIL</b>	<b>17</b>
<b>7. EXERCÍCIOS DA ESA</b>	<b>24</b>
<b>8. GABARITO</b>	<b>27</b>
<b>9. EXERCÍCIOS COMENTADOS DA ESA</b>	<b>27</b>
<b>10. EXERCÍCIOS INÉDITOS</b>	<b>33</b>
<b>11. GABARITO</b>	<b>49</b>
<b>12. EXERCÍCIOS INÉDITOS COMENTADOS</b>	<b>49</b>
<b>13. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>75</b>
<b>14. REFERÊNCIAS</b>	<b>75</b>



## INTRODUÇÃO

Prezado(a) Aluno(a),

Começando a **Aula 08!** Trataremos de **população**: Thomas Malthus, transição demográfica, estrutura da população, Índice de Desenvolvimento Humano e outros indicadores, migrações e população do Brasil. Esse conteúdo é muito cobrado, sendo um tema intradisciplinar, uma vez que liga-se com urbanização e industrialização e é interdisciplinar, haja vista que relaciona-se com a História.



## 1. CONCEITOS, CRESCIMENTO E DISTRIBUIÇÃO

### Conceitos Demográficos

Quando estudamos população, alguns conceitos são fundamentais termos em mente, quais sejam:

- **População absoluta** ou **população total**: é o número **x** de habitantes de uma cidade, estado, país etc. Se for uma quantidade elevada, dizemos que o local é **populoso**. Em 2019, segundo a ONU, o Paquistão “roubou” a 5ª colocação do Brasil. Agora, o nosso país é o sexto mais populoso do mundo;

Posição	Cidades do Brasil	População Total
1	São Paulo	12 176 866
2	Rio de Janeiro	6 688 927
3	Brasília	2 974 703
4	Salvador	2 857 329
5	Fortaleza	2 643 247
6	Belo Horizonte	2 501 576
7	Manaus	2 145 444
8	Curitiba	1 917 185
9	Recife	1 637 834
10	Goiânia	1 495 705

Figura 01 – As 10 cidades brasileiras mais populosas, em 2019

Fontes: ONU



- **População relativa ou densidade demográfica:** é o número de habitantes por quilômetro quadrado (hab/km<sup>2</sup>). Se for uma quantidade elevada, dizemos que o local é **povoado**;

Posição	Cidade do Brasil	Pop. Total	Área	Pop. Relativa
1	Taboão da Serra-SP	285 391	20,5	14 058,93
2	São João de Meriti-RJ	471 888	35,2	13 545,21
3	Diadema-SP	386 089	30,8	12 519,10
4	Carapicuíba-SP	369 584	34,6	10 680,10
5	Osasco-SP	666 740	64	10 411,80
6	São Caetano do Sul-SP	149 263	15,4	9 708,79
7	Olinda-PE	377 779	41,7	9 068,36
8	Nilópolis-RJ	157 425	19,4	8 117,62
9	Fortaleza-CE	2 452 185	314,9	7 786,52
10	São Paulo-SP	11 253 503	1 523,3	7 387,69

Figura 02 – As 10 cidades brasileiras mais povoadas, em 2019

Fontes: ONU

- **Taxa de natalidade:** é o número de pessoas que nascem a cada 1.000 habitantes em um determinado local ao longo de 365 dias. É calculado da seguinte forma:
  - **Número de Nascimentos x 1.000/População Absoluta = Taxa de Natalidade;**
- **Taxa de mortalidade:** é o número de óbitos a cada 1.000 habitantes em um determinado local ao longo de 365 dias. É calculado da seguinte maneira:
  - **Número de Óbitos x 1.000/População Absoluta = Taxa de Mortalidade;**



- **Crescimento vegetativo (CV) ou natural:** é a diferença da taxa de natalidade (TN) e a taxa de mortalidade (TM) de uma população.  $CV = TN - TM$ ;
- **Imigração:** o ato de entrar em um país – imigrante;
- **Emigração:** o ato de sair de um país – emigrante;
- **Crescimento demográfico (CD) ou total:** é a diferença entre o crescimento vegetativo e o saldo migratório. É calculado da seguinte forma:
  - $CD = TN - TM + imigração - emigração$ ;
- **Taxa geométrica de crescimento populacional:** crescimento médio da população em um determinado período;
- **Taxa de fecundidade:** é uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim de seu período reprodutivo;
- **Taxa de reposição:** se a taxa de fecundidade for igual a 2,1, considera-se que houve reposição populacional, isto é, o tamanho da população se mantém estável. Vale ressaltar que, nesse caso, a imigração e emigração não são consideradas;
- **Expectativa de vida:** quantos anos espera-se que uma pessoa viva.

### Crescimento da População

Estimativas apontam que no ano 1 Depois de Cristo, a população mundial estava em torno de 300 milhões de habitantes. No contexto da **I Revolução Industrial**, a população do mundo chegou a 1 bilhão de habitantes, fato que demonstra o quanto **a industrialização contribui com a urbanização e o crescimento populacional**. Logo após a II Guerra Mundial essa quantidade mais que dobrou. Portanto, em aproximadamente 100 anos, a população mundial cresceu exponencialmente.

Logo após a Segunda Guerra Mundial até o fim da década de 1980, a população mundial cresceu vertiginosamente. Apesar dos **métodos anticoncepcionais**, sejam remédios, preservativos ou cirurgias, da inserção da mulher no mercado de trabalho e da opção de alguns casais urbanos não terem filhos, pois trabalham demais ou simplesmente não querem ter, **a população mundial continua crescendo**.

Entre os **fatores** que fazem com que a população cresça, podemos destacar:

- Facilidade de **locomoção** por meio diferentes tipos de transportes;
- Conservação dos **alimentos**, muitas vezes saudáveis;
- **Medicina** mais desenvolvida com técnicas avançadas de tratamento e cirurgia;
- O setor farmacêutico também merece ser destacado, pelo fato de surgirem novos **medicamentos**;



- **Saneamento básico**, seja pelo tratamento da água, do esgoto, da coleta de lixo ou da eliminação de pragas como insetos e aracnídeos.

Ano	População	Tempo para o próximo bilhão (em anos)
1802	1 bilhão	126
1928	2 bilhões	33
1961	3 bilhões	13
1974	4 bilhões	13
1987	5 bilhões	12
1999	6 bilhões	12
2011	7 bilhões	15
2026	8 bilhões	24
2050	9 bilhões	20
2070	10 bilhões	26

*Figura 03 – Crescimento da população mundial*

*Fontes: ONU*

Conforme o número de pessoas cresce, também **umenta a exploração da natureza**, a poluição, as atividades agropecuárias, a demanda por infraestrutura urbana etc. Porém, nem sempre a população possui acesso, fazendo com que uma parte muito significativa viva na miséria. Apesar desse fato, curiosamente, **os países subdesenvolvidos são os que mais apresentam crescimento demográfico**, haja vista que o avanço na área da saúde atingiu-os, seja por meio da vacina, medicamentos, saneamento etc. Ademais, a população não é bem instruída com relação aos métodos contraceptivos.



O número de idosos vem aumentando expressivamente. Assim, o poder público precisa se preparar no que diz respeito à aposentadoria, à saúde ao lazer etc. dessa faixa etária. Outro ponto que merece ser relatado remete às migrações, elas ocorrem dos países mais pobres para os mais ricos, seja para fugir de uma guerra, perseguição, desastre natural, melhorar a qualidade de vida, entre outras razões, podendo gerar xenofobismo.

### Distribuição da População

A população tende a se instalar nos locais mais propícios para sua sobrevivência (áreas ecúmenas). Tanto é que as regiões litorâneas, locais próximos dos rios, solo fértil, clima agradável etc. são aquelas mais povoadas, pois, dessa forma, o homem consegue se sustentar.

Apesar dessa preferência, muitos vivem em regiões remotas (anecúmenas) como em um deserto, floresta ou regiões polares. O fator econômico também deve ser levado em conta, por exemplo, a agropecuária mecanizada não necessita tanta mão de obra, logo, baixa densidade populacional. Por outro lado, a agricultura extensiva, como na plantação de arroz no Sudeste Asiático, exige-se grande contingente de lavradores. Além disso, o histórico também pode ser considerado. Normalmente, as áreas de ocupação mais antiga, especialmente as litorâneas, apresentam maior concentração de habitantes.

## 2. TEORIAS DA POPULAÇÃO

### Teoria Malthusiana

Thomas Robert Malthus (1766-1843), economista e sacerdote anglicano, observou o aumento populacional causado pela I Revolução Industrial. Assim, em 1798, publicou o livro “Ensaio sobre o princípio da população”. Ele menciona que a população tende a duplicar a cada 25 anos se não ocorrer guerra, epidemia ou desastre natural, tais acontecimentos seriam necessários para frear o crescimento populacional.

Malthus aborda que os habitantes crescem em uma progressão geométrica (PG. Por exemplo: 2, 4, 8, 16, 32 etc.) e os alimentos crescem em uma progressão aritmética (PA. Ex: 2, 4, 6, 8, 10 etc.). Logo, o crescimento populacional é muito superior ao ritmo de produtividade alimentícia.

Esse economista propôs a eliminação da fome e da pobreza por meio do controle da natalidade de acordo com os recursos familiares, isto é, como a igreja era contrária aos métodos anticoncepcionais, Malthus defendia que as pessoas só poderiam ter filhos se possuísem terras cultiváveis para alimentá-los. Porém, ele não levou em conta o desenvolvimento da pesquisa, da ciência e da tecnologia que contribuíram com o aumento da produção de alimentos.



## Teoria Neomalthusiana (Alarmista)

As ideias de Malthus voltaram a ser discutidas devido ao crescimento demográfico após a II Guerra Mundial, os adeptos dessa teoria ficaram conhecidos como neomalthusianos ou alarmistas que defendiam o seguinte:

- A miséria dos países subdesenvolvidos deve-se ao acelerado crescimento populacional;
- A agropecuária pode fornecer alimentos para todos;
- O **controle rigoroso de natalidade** era necessário, seja por meio dos anticoncepcionais, preservativos, laqueadura, vasectomia, DIU (dispositivo intrauterino) e aborto;
- A elevada fecundidade era causa e não consequência do subdesenvolvimento;
- Essas **políticas antinatalistas** foram adotadas na China, na Índia, no México etc. Porém, somente o primeiro país mencionado obteve sucesso;
- O **planejamento familiar** requer condições favoráveis na área da educação, da saúde, da segurança, do lazer etc.

Com base no que foi exposto, verifica-se que a **Teoria Neomalthusiana chega à mesma conclusão da Teoria Malthusiana**, ou seja, o crescimento populacional é o responsável pela ocorrência da pobreza. A diferença é o rígido controle da natalidade.

## Teoria Reformista (Marxista)

Os reformistas defendem que a miséria é a responsável pelo acelerado crescimento populacional, isto é, **exatamente o contrário da Teoria Malthusiana ou Neomalthusiana**. Então, a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida era mais do que necessária, especialmente por meio da educação e da saúde. **À medida que as famílias melhoram suas condições socioeconômicas, elas tendem a ter menos filhos**. Outra teoria que merece ser destacada é a **Ecomalthusiana**, os adeptos defendem que o crescimento populacional desenfreado pode gerar impactos ambientais negativos.



### 3. TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

A transição demográfica é a leitura do comportamento da natalidade e da mortalidade de uma dada sociedade. Essa análise foi proposta pelo estadunidense **Warren Thompson**, em 1929, que estudou as modificações da população desde as altas taxas de nascimento e falecimento até o período da redução desses 2 índices. **Thompson parte do princípio de que a natalidade e o óbito nunca foram constantes em qualquer sociedade**, possuindo comportamento diferenciado ao longo do tempo, dividindo-as em fases da transição demográfica:

- **Primeira Fase (Pré-transição):** também chamada de pré-industrial, a **natalidade é elevada**, uma vez que a população é majoritariamente rural, isto é, filhos significam mais mão de obra para trabalhar na lavoura. A **mortalidade também é alta**, por causa das epidemias, guerras, fome, miséria e péssimas condições médicas, hospitalares, farmacêuticas e de vacina que eram precárias e pouco desenvolvidas. Além disso, o saneamento básico (tratamento de água, de esgoto, coleta de lixo etc.) era praticamente inexistente, o que eleva o número de óbitos;
- **Segunda Fase:** a **natalidade continua elevada**, mas a **mortalidade cai** devido à melhora nas condições citadas na Primeira Fase, fazendo com que exista uma **explosão demográfica** (baby boom), o que é importante, pois industrialização se espalhou pelo mundo, assim, essas crianças futuramente trabalharão nas fábricas;
- **Terceira Fase:** a **mortalidade cai ainda mais**, haja vista que as condições citadas na Primeira Fase melhoram muito e a **natalidade também** apresenta queda devido à maior inserção da mulher no mercado de trabalho, ao planejamento familiar (custa mais caro sustentar uma criança na zona urbana) e aos métodos contraceptivos;
- **Quarta Fase:** **taxa de natalidade e mortalidade muito baixas**, podendo fazer com que o índice de mortalidade supere o de natalidade.

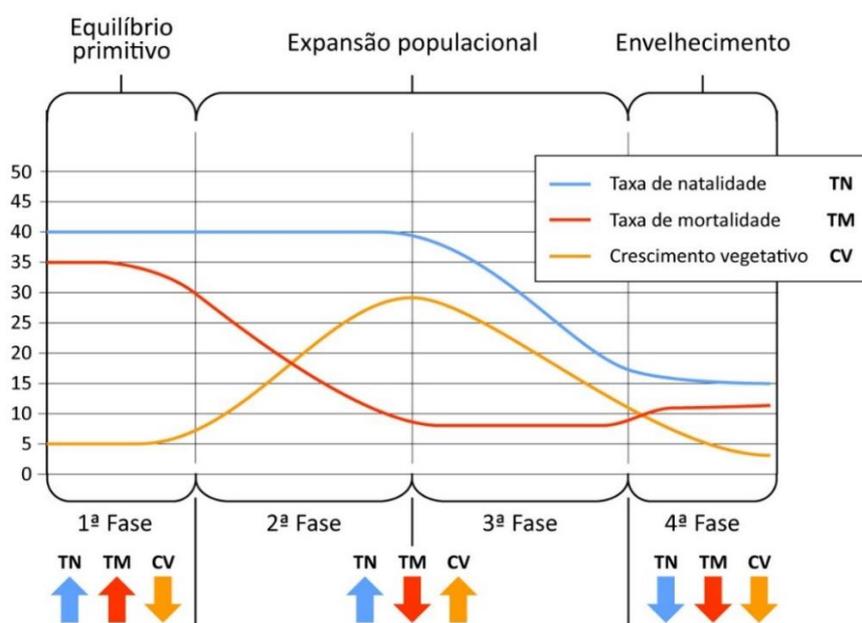


Figura 04 – Modelo Demográfico de Warren Thompson



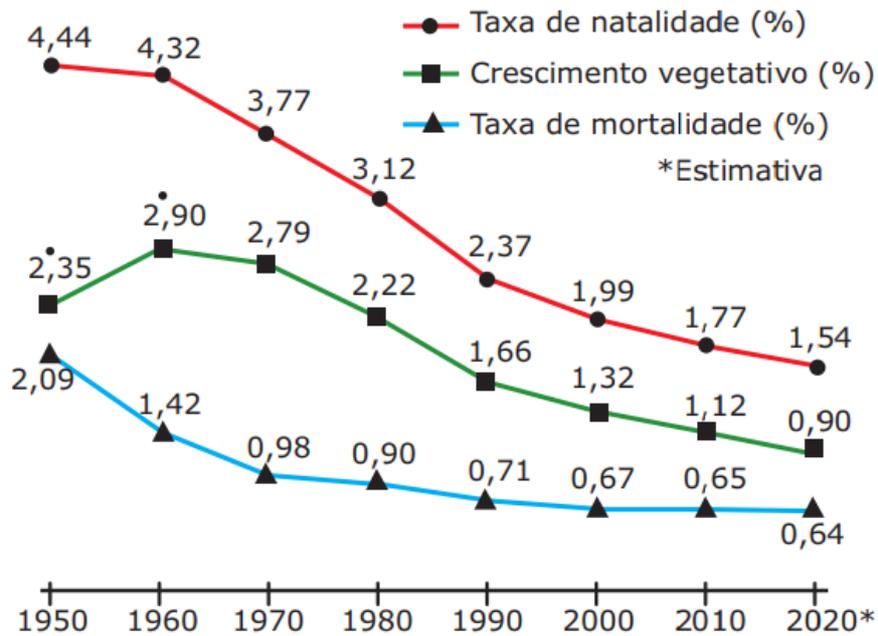


Figura 05 – Crescimento Vegetativo do Brasil, entre 1950 e 2020

Fonte: IBGE

## 4. ESTRUTURA DA POPULAÇÃO

Saber o número de habitantes, o sexo, a idade, profissão, renda, educação etc. permitirá a implantação de políticas públicas para **atender a realidade demográfica** de um determinado local.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a divisão populacional por faixa de idade é distribuída da seguinte forma:

- Jovens: até 19 anos;
- Adultos: de 20 a 59 anos;
- Idosos: de 60 anos ou mais.

A **pirâmide etária** (de idade) aponta a distribuição da população por **idade** (eixo vertical) e **número de habitantes** (podendo ser absoluto ou relativo, ambos em porcentagem) por **sexo/gênero** (eixo horizontal). Podendo retratar um município, um estado, um país etc. A base indica a taxa de natalidade, quando ela é larga, significa que o número de nascimentos é elevado. O topo mostra a expectativa de vida, quando é largo significa que as pessoas vivem bastante. O meio da pirâmide representa os adultos. Se esse trecho for largo, significa que a mão de obra é muito elevada.

O **formato da pirâmide** está diretamente relacionado ao seu **grau de desenvolvimento**. Nos países subdesenvolvidos, a base é bem larga por causa das altas taxas de natalidade e o topo é estreito devido à baixa expectativa de vida (aspecto triangular). Nos países emergentes, o número de nascimentos vem decrescendo e o número de idosos vem crescendo. Nos países



desenvolvidos, a base é estreita, uma vez que a taxa de natalidade é baixa e o topo é largo, haja vista que a expectativa de vida também é elevada. Vale destacar, que os dados de emigração e imigração não entram na pirâmide etária.

Existem mais mulheres do que homens no mundo, apesar de a diferença ser bem pequena. Isso pode ser explicado pelo fato de a mortalidade masculina ser maior em todas as faixas etárias, especialmente ao longo da juventude, pois o número de homens assassinados nessa idade é muito superior. Ademais, a mulher possui maior expectativa de vida, porque são mais resistentes às doenças.

É importante salientar que, apesar de existirem mais mulheres, elas ainda são vítimas de preconceito e de discriminação. Por exemplo, algumas são mais qualificadas, mas recebem menos do que os homens.

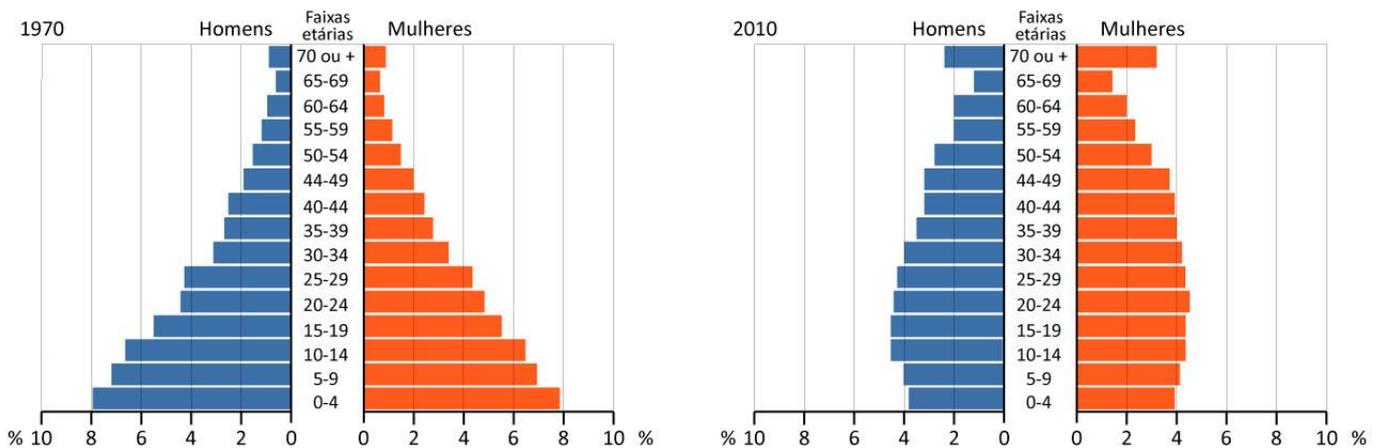


Figura 06 – À esquerda, pirâmide etária brasileira em 1970. À direita, pirâmide etária brasileira em 2010.

## Os Setores de Atividades Econômicas

A economia é dividida em setores:

- a) **Setor Primário:** agricultura, pecuária e extrativismo;
- b) **Setor Secundário:** indústria;
- c) **Setor Terciário:** comércio e serviços;

d) **Setor Quaternário:** também chamado de setor terciário superior, contempla a ciência, a tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, isto é, os serviços prestados pelas universidades, laboratórios e outros centros do conhecimento.

Apesar dessa divisão, os setores são completamente dependentes uns dos outros. Desde a matéria-prima até chegar no consumidor os produtos passam por diversos setores. Por exemplo: plantar café (primário), torrar o grão, moer e empacotar (secundário), transportar e comercializar (terciário) e melhoramento genético dessa cultura (quaternário).



Os setores da economia podem ser confundidos. Por exemplo: a indústria extrativista não estaria no setor primário ao invés do secundário? Os 2 setores são válidos, extrativismo caracteriza-se por retirar aquilo que está na natureza seja mineral, animal ou vegetal. No entanto, como extrair minério de ferro em grande escala sem utilizar máquina? Isso não seria possível.

Cuidado! Não confunda extrativismo com pecuária. Por exemplo: se eu criar peixes em um tanque para vender, estou praticando pecuária. Porém, se eu fizer uma pesca em alto-mar, estou praticando extrativismo. Assim como, plantar e cortar é agricultura. Todavia, apenas cortar é extrativismo.

### Estrutura Setorial

A População em Idade Ativa (**PIA**) compreende o conjunto de todas as pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica. No Brasil, a PIA é composta por toda população com 10 ou mais anos de idade, o que é estranho, pois nossa país permite trabalhar apenas a partir dos 14 anos. A população com menos de 10 anos de idade é chamada População em Idade Economicamente Não Ativa (PINA). Quando a PIA é maior do que a PINA é chamado de **janela demográfica** ou **bônus demográfico**. A População em Idade Ativa pode ser classificada em:

- População Economicamente Ativa (**PEA**): é constituída por pessoas desempregadas que estão à procura de emprego e por trabalhadores empregados (formais ou informais);
- População Economicamente Inativa (**PEI**): é composta por aqueles que estão capacitados a trabalhar, entre eles:
  - Desalentado: aquele que está desempregado e há mais de 1 mês não procura emprego;
  - Inativo: aquele que não busca e/ou não está disposto. Por exemplo, aposentado, estudante, inválido, criança e quem cuida dos afazeres do lar.

### Distribuição da Renda

A desigualdade social é enorme nos países subdesenvolvidos e emergentes. Entre os fatores que ocasionam isso podemos destacar: histórico colonial, baixos salários, dificuldade de acesso às infraestruturas urbanas e rurais, os impostos, a inflação etc.

Imposto direto é aquele diretamente relacionado à renda e a propriedade dos cidadãos. Assim, os mais ricos, em tese, pagam mais impostos. Imposto indireto é aquele que está incluído no preço das mercadorias e dos serviços. Em ambos, cabe ao governo injetar esses impostos na educação, saúde, segurança, transporte etc.

Em muitos países em desenvolvimento, a carga de impostos indiretos é elevada, enquanto nos países desenvolvidos o maior volume impostos arrecadados deve-se aos diretos. Além disso, na maioria das vezes, o serviço público é de baixa qualidade. Por exemplo: o filho



de um trabalhador de baixa renda estuda em uma escola precária, fazendo com que se torne uma mão de obra com pouca qualificação e mal remunerada.

Outro ponto a ser considerado é a questão do desemprego que pode ser dividido em:

- Desemprego estrutural: redução do número de funcionários. Por exemplo: trabalhadores foram substituídos por robôs;
- Desemprego conjuntural (cíclico): causado por uma crise econômica.

## 5. INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

### Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Em 1998, um economista indiano chamado **Amartya Sen** recebeu o **Prêmio Nobel de Economia** por ter criado, juntamente com outro economista paquistanês, o **Índice de Desenvolvimento Humano**. Antes do IDH, o único parâmetro que o mundo possuía para saber se um dado país é desenvolvido ou não era o Produto Interno Bruto (**PIB**), isto é, a soma de todas as riquezas de uma nação. Sen percebeu que isso não era o suficiente para medir se a população tinha ou não uma **qualidade de vida**, ao menos, razoável, haja vista que existe **muita desigualdade social** dentro de um país e, infelizmente, o Brasil é um exemplo.

Assim sendo, visualizou que a **educação** e a **saúde** seriam outros fatores fundamentais para medir o bem-estar populacional. A ideia é a seguinte: se uma pessoa possui educação e saúde adequadas, ela consegue se sustentar. Com base nisso, analisa-se a **taxa de analfabetismo** e **quantos anos uma pessoa estudou**. Além disso, verifica-se a **expectativa de vida**. No que tange a economia, o **PIB per capita**, ou seja, o PIB dividido pelo número de habitantes também é considerado. Particularmente, não vejo utilidade para esse último, uma vez que a desigualdade social está presente na maioria dos países, em outras palavras, pouquíssimas pessoas ganham muito bem e uma massa enorme está desempregada.

Quando analisamos os melhores IDHs do mundo, **não necessariamente são os países mais ricos**, mas aqueles que possuem baixos índices de analfabetismo; elevado número de pessoas estudando; a cada mil nascimentos, no máximo 20 crianças vêm a falecer antes de completar 1 ano, ou seja, **condições médicas, hospitalares, sanitárias e farmacêuticas adequadas** e; a expectativa de vida gira em torno dos 80 anos ou mais. Cabe destacar, que o IDH foi criado para poder comparar a situação entre os países, porém, ele pode ser calculado em uma escala menor, como um **estado** ou um **município**.

O IDH é taxado por uma escala que varia de 0 (nenhum desenvolvimento) a 1 (total desenvolvimento). Os países que são considerados ricos, de primeiro mundo, do Norte, Centrais ou **desenvolvidos**, possuem um **IDH muito alto** (acima de 0,9). Os países em **desenvolvimento** ou emergentes têm **IDH alto** (entre 0,8 e 0,7) e **médio** (0,6 e 0,5). Os países pobres, de terceiro mundo, do Sul, Periféricos ou **subdesenvolvidos**, possuem um **IDH baixo** (inferior a 0,5).

Na década de 1990, o **IDH brasileiro era médio**, em torno de 0,6. **No início dos anos 2000, subiu para alto**, aproximadamente 0,7. Nos últimos 10 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil vem crescendo, ainda que **lentamente**. Essa melhora deve-se às **políticas**



**públicas** voltadas para a educação e a saúde, apesar do aumento, ainda há muito a ser feito para, talvez um dia, fazer com que o nosso país tenha um IDH muito alto.

Quando esse índice é calculado por estado, fica evidente a desigualdade social, uma vez que, por exemplo, **Santa Catarina** tem uma nota em torno de **0,8**, por outro lado, o **Maranhão**, **0,6**. Assim sendo, estamos longe de uma igualdade socioeconômica entre os estados. Vale destacar, ainda, que **as brasileiras possuem indicadores de educação superiores aos brasileiros**, mas, lamentavelmente, elas continuam recebendo menores salários.

A título de comparação, a **China**, segundo maior PIB do mundo, **possui um IDH inferior ao do Brasil**. Todavia, o **Chile**, maior IDH da América do Sul **apresenta uma nota superior**, sendo que o nosso país está entre as 10 maiores economias do mundo. Vale ressaltar, que o Chile possui um histórico de colonização semelhante ao brasileiro, ou seja, também foi um país explorado pelos europeus, assim sendo, devemos nos perguntar, o que os chilenos fizeram para alcançar esse índice, seria uma questão cultural e/ou implementação de políticas públicas. Dessa maneira, mais uma vez, **elevado crescimento econômico não significa elevado Índice de Desenvolvimento Humano**. Em 2018, das 189 nações analisadas, o Brasil se encontrava na posição 79 quanto ao IDH.

Posição	Unidade Federativa	IDH
1	Distrito Federal	0,850
2	São Paulo	0,826
3	Santa Catarina	0,808
4	Rio de Janeiro	0,796
5	Paraná	0,792
6	Rio Grande do Sul	0,787
7	Minas Gerais	0,787
8	Mato Grosso	0,774
9	Espírito Santo	0,772
10	Goiás	0,769



11	Mato Grosso do Sul	0,766
12	Roraima	0,752
13	Tocantins	0,743
14	Amapá	0,740
15	Ceará	0,735
16	Amazonas	0,733
17	Rio Grande do Norte	0,731
18	Pernambuco	0,727
19	Rondônia	0,725
20	Paraíba	0,722
21	Acre	0,719
22	Bahia	0,714
23	Sergipe	0,702
24	Pará	0,698
25	Piauí	0,697
26	Maranhão	0,687
27	Alagoas	0,683

Figura 07 – IDH das Unidades Federativas do Brasil em 2017



## 6. POPULAÇÃO DO BRASIL

### Composição Étnica

A cor dos brasileiros é levada em consideração nos censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), porque brancos, negros, pardos, amarelos, indígenas etc. estão inseridos de forma diferente na sociedade, especialmente quando analisamos as condições socioeconômicas.

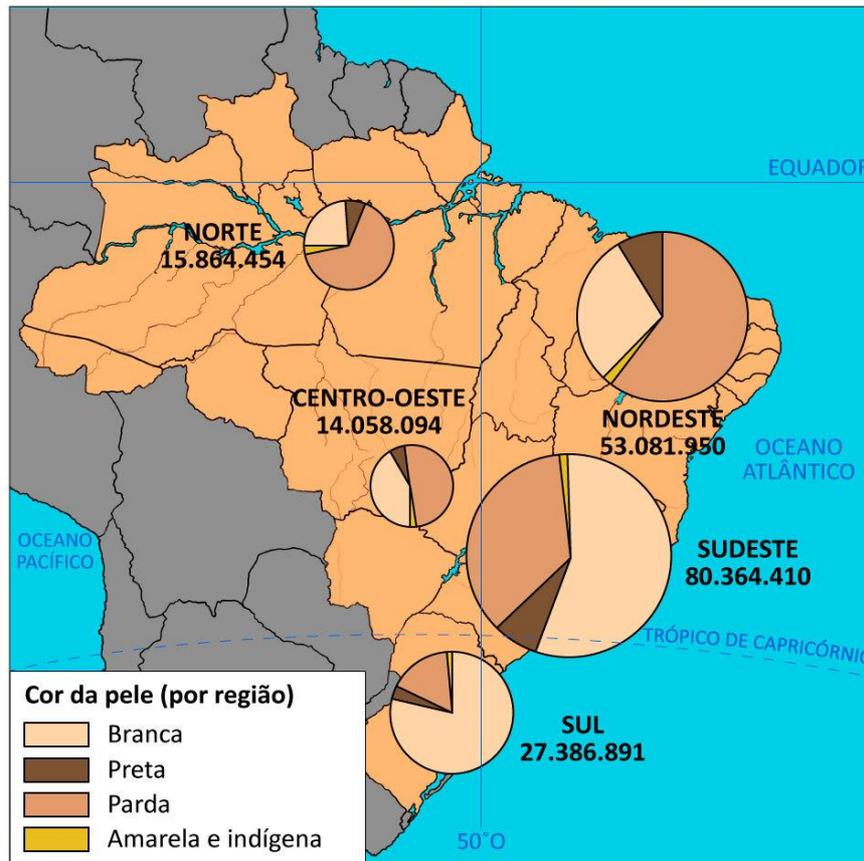


Figura 08 – População segundo a cor, em 2010

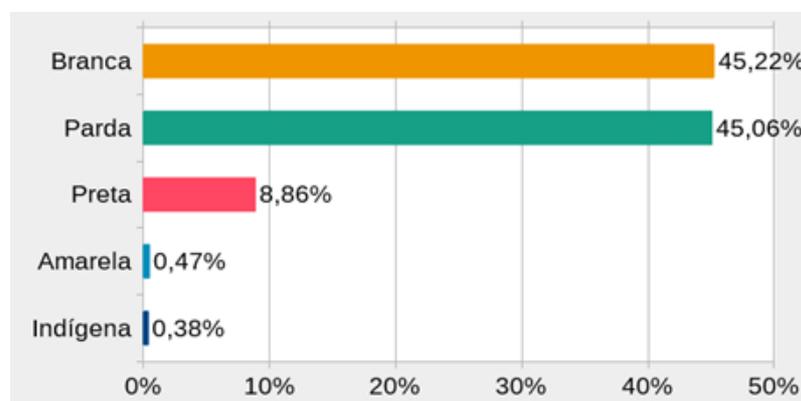


Figura 09 – Porcentagem da população do Brasil por cor, em 2015

Fonte: IBGE



Normalmente, o termo pardo é usado como sinônimo de mestiço. Como por exemplo: os cafuzos (miscigenação entre negro e indígena), caboclo ou mameluco (branco e indígena) e mulato (branco e negro). No final da escravidão, os **mestiços** representavam a maioria da sociedade brasileira. Essa miscigenação ocorreu devido à falta de mulheres brancas ao longo do período colonial.

Estima-se que 2 milhões de **índios** viviam no nosso país antes da chegada dos portugueses. No censo de 2010, cerca de 800 mil pessoas se declararam indígenas. Dos 50 milhões de emigrantes europeus, em torno de 10% vieram para o Brasil, mas eram trabalhadores livres em uma sociedade escravocrata.

O regime escravocrata perpetuou conforme os ciclos econômicos da cana-de-açúcar, do algodão, do ouro e do café. Porém, alguns escravos fugiam para os **quilombos**, o mais famoso deles era o Quilombo dos Palmares, localizado no estado das Alagoas. Até hoje, os descendentes dos quilombolas lutam pelas terras herdadas, conhecidas como “terras de pretos”. A Constituição de 1988 reconheceu o direito à propriedade definitiva das terras que ocupam. Existem cerca de 3,5 mil comunidades espalhadas pelo Brasil.

Os escravos foram substituídos pelos europeus e asiáticos para “**clarear/branquear**” o Brasil, uma vez que nada impedia que esses escravos continuassem trabalhando, mas agora recebendo salário. Entre os imigrantes, podemos citar os portugueses, italianos, alemães, eslavos, japoneses, sírios e libaneses, eles se concentraram especialmente no Sul e no Sudeste do nosso país.

**Fatores que contribuíram para a entrada de imigrantes:** Revolução Industrial, extensão territorial do Brasil, escassez de mão de obra branca, suspensão do tráfico negreiro e abolição da escravidão, doação de terras aos imigrantes. **Fatores desfavoráveis:** falta de política de estímulo a imigração, Crise de 1929 e clima tropical, não foi à toa que muitos ficaram no Sul do Brasil.

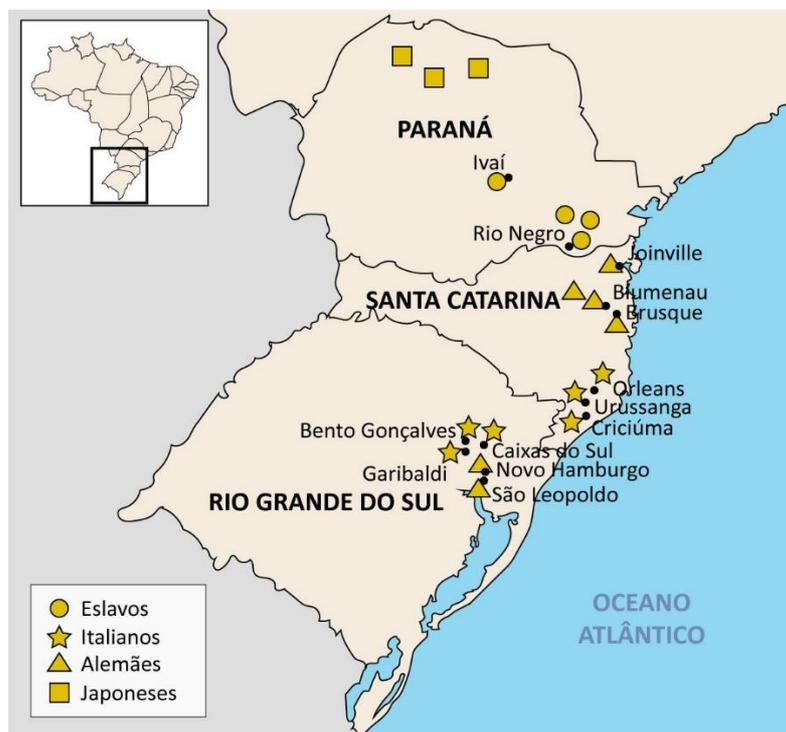


Figura 10 – Concentração de imigrantes na Região Sul



## Histórico da População

Podemos dividir em 3 fases:

- **Primeira Fase (1872-1940):** os filhos eram utilizados como mão de obra no campo, assim explica-se a elevada taxa de natalidade, entretanto a taxa de mortalidade também era elevada, uma vez que as condições médica, sanitárias e hospitalares eram precárias;
- **Segunda Fase (1941-1980):** o país tornou-se urbano-industrial, logo, a cidade oferece melhores condições de vida por meio da rede de água e esgoto, coleta de lixo, hospitais, vacinas etc. Além disso, o Governo estimulou a natalidade através do salário-família, auxílio maternidade e do programa de nutrição a gestante. Futuramente, essas crianças servirão como mão de obra;
- **Terceira Fase (1981-Atual):** redução da natalidade, pois os filhos geram muitos gastos e a mulher está mais ativa no mercado de trabalho. Também, o Governo precisou controlar o crescimento através da distribuição de preservativos, anticoncepcionais, esterilização e vasectomia.

## Distribuição Regional da População

- **Sudeste:** é a mais populosa (população absoluta) e povoada (população relativa ou densidade demográfica) do país. Isso deve-se ao desenvolvimento econômico que gerou um polo de atração populacional;
- **Nordeste:** em relação a população absoluta fica atrás da Região Sudeste. Marcada pelo grande índice de emigração para a Região Sudeste e Norte;
- **Sul:** é a terceira Região em população absoluta. Maciça entrada de imigrantes europeus. É a segunda mais povoada do país, por causa da menor área territorial;
- **Norte:** apesar da enorme área territorial, tal Região é pouco populosa e povoada, uma vez que a Geografia Física dificulta a ocupação e a economia ligada ao extrativismo dispensa muitos trabalhadores. No entanto, recentemente, possui rápido crescimento populacional por conta das hidrelétricas, atividade agropecuária e minerais;
- **Centro-Oeste:** menos populosa do país. A pecuária extensiva (gado fica solto no pasto) de bovinos e a mecanização não exigem um contingente de mão de obra significativo. Ademais o clima muito quente e seco pode ser considerado um fator de repulsão.





Figura 11 – Densidade demográfica do Brasil, em 2017

Fonte: IBGE

Com base no mapa, fica claro que o litoral, por questões históricas e aproveitamento do mar, assim como em qualquer lugar do mundo, é a área mais ocupada. Ademais, o Centro-Sul, devido à economia cafeeira passando pela industrial e hoje de serviços, gerou uma área de atração.

### Estrutura da População

No censo de 1980, pela primeira vez no Brasil, a população jovem caiu abaixo da metade. Após 30 anos reduziu para 38%. Tal dado, deve-se aos métodos anticoncepcionais, preservativos e elevado custo para morar na cidade. A cidade possui atrativos, fazendo com que a natalidade caia. Assim o Governo deveria se preocupar com a população adulta e idosa, desde o emprego até a aposentadoria.



Na verdade, essas mudanças vêm ocorrendo no nosso país por meio das mudanças em relação a área da saúde privada. Na área de lazer, empresas especializadas em turismo para idosos. Na educação e cultura, cursos voltados para a terceira idade. Avanços na medicina geriátrica, entre outros. Como o padrão de vida da população brasileira mudou muito nos últimos anos, alguns optam por desaposentar, isto é, voltar a trabalhar para poder receber mais na aposentadoria.

No que tange à pirâmide etária brasileira, ela está caminhando para uma pirâmide mais uniforme, ou seja, **o formato de triangular está se transformando em um formato retangular**, em outras palavras, população bem distribuída nas diversas faixas etárias.

A População Economicamente Ativa (PEA) considera pessoas com 10 anos ou mais que podem servir como força de trabalho. No entanto, o Ministério do Trabalho permite registro em carteira, como menor aprendiz, a partir dos 14 anos.

Apesar de o IDH brasileiro ser considerado elevado, a desigualdade social ainda é muito alta. Entre outros problemas, podemos destacar o trabalho infantil, o trabalho escravo, índice de criminalidade muito elevado, as mulheres recebem salários mais baixos que os homens etc.

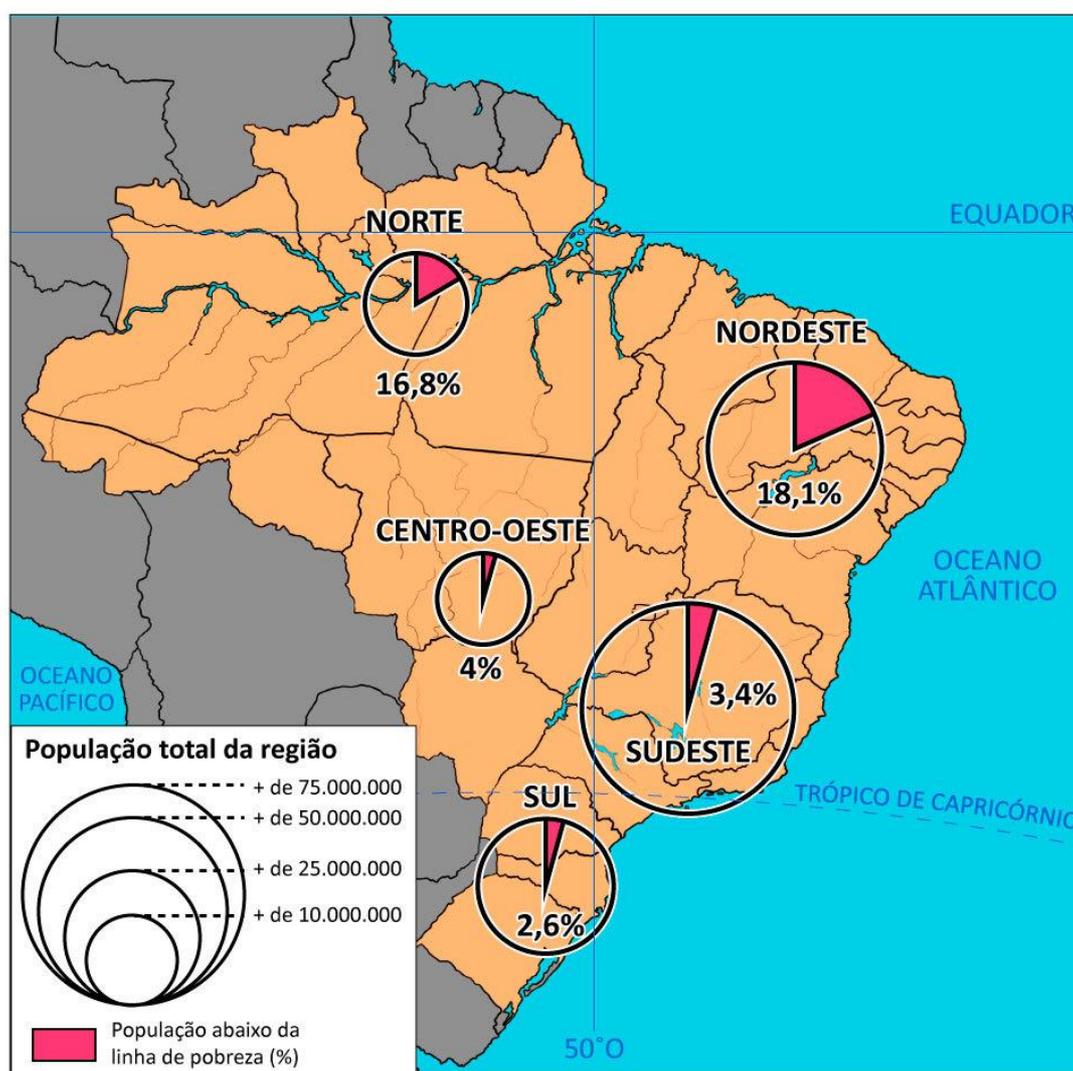


Figura 12 – População brasileira em extrema pobreza, em 2010



## Migrações no Brasil

Migração significa **deslocamento** populacional. Emigração é quando uma pessoa sai de uma localidade de origem e imigração é quando um indivíduo entra em outra localidade.

Os movimentos populacionais podem ser classificados em:

- **Voluntário** (espontâneo): quando o deslocamento é por livre iniciativa, independente do motivo, melhor qualidade de vida, emprego, educação etc. Muitas vezes, o país de origem não consegue oferecer um emprego qualificado para um trabalhador qualificado. Assim, esse profissional muda de país, pois o outro consegue oferecer, isso é conhecido como **fuga** (drenagem) **de cérebro**;
- **Forçado**: quando ocorre um desastre natural (ciclone, seca etc.), um desastre ambiental (rompimento de uma barragem), uma guerra, perseguição religiosa/política (**refugiado** – nos últimos anos, diversos sírios vieram ao Brasil, por causa da Guerra da Síria e muitos venezuelanos devido à crise econômica e política na Venezuela), uma epidemia, escravidão, entre outros;
- **Controlado**: quando o Estado controla a entrada e a saída da população.

As migrações são causadas especialmente pelas diferenças socioeconômicas entre municípios e estados, gerando polos de repulsão e de atração. Podendo ser classificada em:

- **Êxodo rural**: saída da zona rural para a zona urbana para tentar conseguir melhor qualidade de vida. Isso ocorre por causa da concentração fundiária, isto é, enorme quantidade de terra na mão de pouco, mecanização, baixos salários, ilusão de que a cidade é melhor etc. O êxodo rural pode gerar consequências para a cidade, quais sejam: macrocefalia urbana, favelização, criminalidade etc.;
- **Transumância** ou migração sazonal: deslocamento temporário ou periódico, ocorre conforme a necessidade, um cortador de cana-de-açúcar por exemplo;

**Migração pendular**: deslocamento diário de uma pessoa que mora em uma cidade e trabalha ou estuda em outra. Esse fenômeno é muito comum em regiões metropolitanas.

**A migração no Brasil, explica-se pelos ciclos econômicos e a economia**, uma vez que o trabalho atrai a população. Nos séculos XVI e XVII, no Nordeste, graças à cana-de-açúcar, foi uma área de polarização. No caso, recebia os escravos para trabalharem nos engenhos.

No século XVIII, em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, o ciclo do ouro atraía a população de São Paulo e do Nordeste em busca de riquezas. Ainda nesse século, houve um surto do algodão no Maranhão.

No século XIX em São Paulo, o café atraiu a população brasileira e a população estrangeira. No mesmo século, na Amazônia, a borracha foi responsável pelo deslocamento da população, principalmente do Nordeste.

Em 1930 e 1940 em São Paulo, o algodão atraiu populações de Minas Gerais e Bahia. No Governo de Juscelino Kubitschek, a construção de Brasília fez com que a população, especialmente do Nordeste fosse para o centro do país. Na Ditadura Militar, devido às grandes



obras hidrelétricas, rodoviárias e siderúrgicas, as pessoas foram atraídas de diversas partes do país.

Em 1970, a população do Nordeste, essencialmente da cidade de São Paulo, retorna para suas cidades de origem. Também, a população direciona-se para as cidades médias, isso se explica por conta da desconcentração industrial.

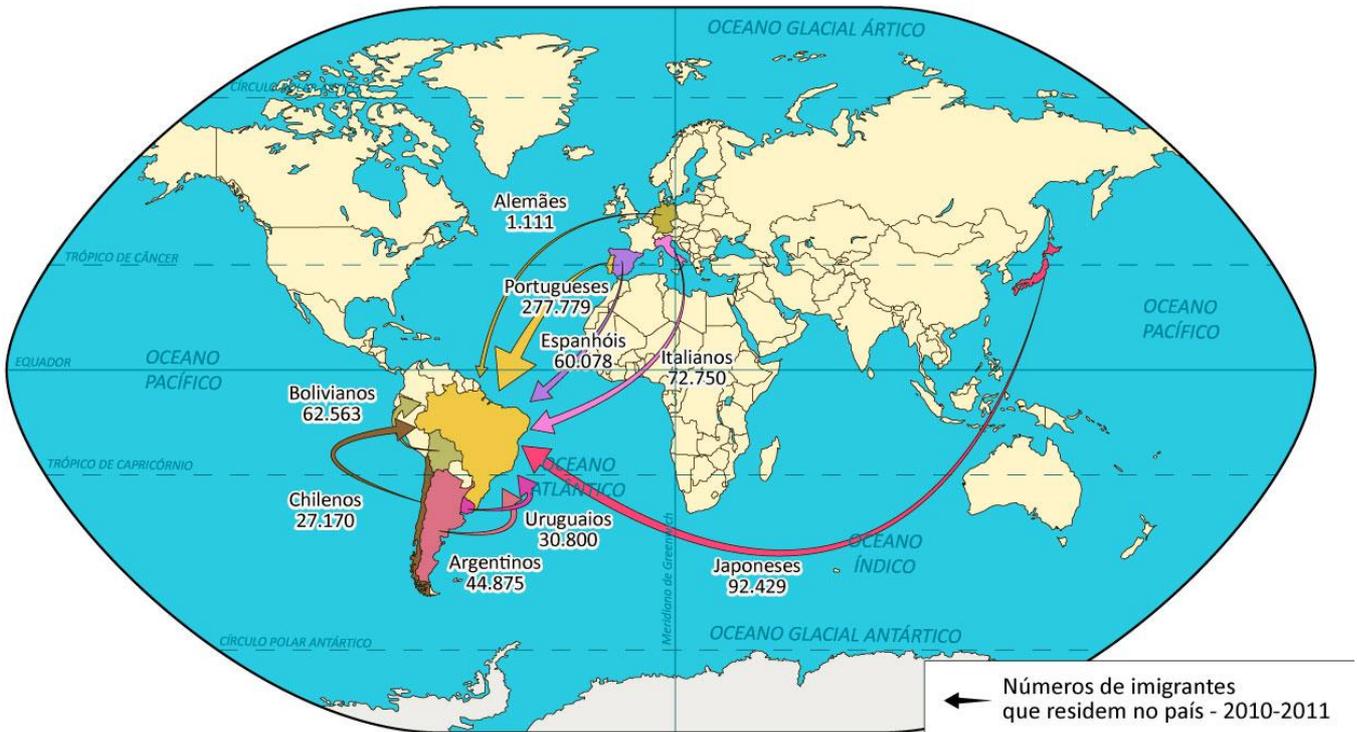


Figura 13 – Número de imigrantes que estão no Brasil e seus respectivos países de origem

## Brasileiros no Exterior

Segundo o Ministério das Relações Exteriores mais de 3,5 milhões de brasileiros trabalham no exterior e 1 a cada 3 encontram-se de forma irregular. Os principais destinos dos brasileiros são Estados Unidos, Europa (Portugal, Espanha e Itália) e Japão. E atualmente, Canadá. Aproximadamente 850 mil brasileiros vivem nos EUA (maior concentração de brasileiros fora do Brasil) e alguns possuem o *Green Card*, documento que permite viver, trabalhar, entrar e sair quando julgar necessário. No Japão, os brasileiros se submetem a trabalhos sujo, pesado e perigoso.

Algumas economias dos países desenvolvidos encontram-se retraídas, assim os governos procuram barrar os estrangeiros, do contrário a concorrência de emprego aumentará. A Inglaterra tem dificultado a entrada de estudantes. Basicamente, há 3 categorias de brasileiros: os que estudam e aproveitam a boa oferta de trabalho, os de baixa qualificação e os criminosos, principalmente em rede de prostituição e de tráfico de drogas.



## 7. EXERCÍCIOS DA ESA



### 01 – (2014)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado como referência em estudos comparativos das condições de vida das populações. Seus três grandes indicadores são:

- A) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e quantidade de trabalhadores abaixo da linha da pobreza.
- B) Nível de instrução, PIB per capita e número de empregos com carteira assinada.
- C) Expectativa de vida ao nascer, PIB per capita e a quantidade de trabalhadores domésticos.
- D) PIB per capita, nível de instrução e taxa de fecundidade.
- E) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e PIB per capita.

### 02 – (2014)

Sobre a atual dinâmica demográfica brasileira, assinale a afirmativa correta:

- A) O Brasil está deixando de ser um país jovem.
- B) A participação relativa dos idosos vem declinando desde a década de 1980.
- C) O crescimento vegetativo compreendido entre 1940 e 1970, não foi afetado pela redução da mortalidade.
- D) A migração é um dos fatores de maior impacto na composição atual da estrutura etária do Brasil.
- E) A Taxa de mortalidade infantil equipara-se a dos padrões do conjunto dos países desenvolvidos.

### 03 – (2014)

As migrações \_\_\_\_\_ são realizadas temporariamente, em uma determinada época do ano. É o caso de trabalhadores rurais que se deslocam em certas épocas do ano (por exemplo na colheita de algum produto) e retornam após alguns meses, com o término do trabalho.



O termo (deslocamento populacional) que completa corretamente o texto acima é:

- A) pendulares
- B) sazonais
- C) de êxodo rural
- D) intrarregionais
- E) inter-regionais

**04 – (2011)**

A população brasileira sempre teve um histórico de grande mobilidade desde a colonização. Cerca de um terço da população brasileira não reside onde nasceu. Entre as características da mobilidade da população nacional na década de 90, está a(o)

- A) queda do movimento migratório interno em direção ao Sudeste.
- B) aumento do crescimento populacional de São Paulo, principal região atratora.
- C) redução drástica da corrente migratória em direção à Amazônia.
- D) involução dos municípios de médio e pequeno porte que tiveram suas populações atraídas pelas metrópoles.
- E) grande onda migratória de sulistas em direção ao Nordeste.

**05 – (2010)**

O período de maior crescimento vegetativo da população brasileira ocorreu:

- a) entre os anos de 1940 e 1970, devido ao rápido declínio das taxas de mortalidade e manutenção, em patamares elevados, das taxas de natalidade.
- b) entre 1972 e 1940, devido à entrada de milhares de imigrantes no país.
- c) entre os anos de 1960 e 1990, devido às mudanças estruturais ocorridas na economia brasileira.
- d) nos primeiros anos do século XX, em decorrência das medidas sanitárias implantadas em todo o território nacional.
- e) entre os anos de 1988 e 2008, em decorrência do planejamento familiar sugerido em nossa última Constituição Federal.



**06 – (2009)**

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é composto por

- (A) educação, habitação e longevidade
- (B) longevidade, habitação e renda
- (C) longevidade, educação e renda
- (D) renda, alimentação e habitação
- (E) saneamento básico, renda e educação

**07 – (2008)**

Os últimos censos demográficos do Brasil têm registrado inúmeras mudanças na dinâmica e no comportamento da população brasileira. Todas as afirmações abaixo são exemplos destas alterações com exceção da (o):

- (A) declínio das taxas de natalidade, fecundidade e mortalidade geral.
- (B) elevação do número de pessoas empregadas no setor terciário,
- (C) aumento da população idosa no conjunto da população.
- (D) aumento da expectativa de vida.
- (E) crescimento da população e ameaça de explosão demográfica.

**08 – (2021)**

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por significativas mudanças estruturais em sua composição demográfica. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.

- (A) O Brasil permanece como um país cuja maior parte da população vive no campo, onde a taxa de natalidade é muito baixa.
- (B) Os avanços na medicina ainda não foram suficientes para reduzir a taxa de mortalidade ao longo dos anos.
- (C) A taxa de fecundidade, que indica o número de nascidos vivos, tem apresentado expressivo aumento neste século.
- (D) O envelhecimento da população brasileira se mantém em níveis baixíssimos, seguindo a tendência mundial.
- (E) Paralelamente à redução da natalidade, a esperança de vida ao nascer tem aumentado no Brasil.



## 8. GABARITO

01-e / 02-a / 03-b / 04-a / 05-a / 06-c / 07-e / 08-e

## 9. EXERCÍCIOS COMENTADOS DA ESA

### 01 – (2014)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é utilizado como referência em estudos comparativos das condições de vida das populações. Seus três grandes indicadores são:

- A) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e quantidade de trabalhadores abaixo da linha da pobreza.
- B) Nível de instrução, PIB per capita e número de empregos com carteira assinada.
- C) Expectativa de vida ao nascer, PIB per capita e a quantidade de trabalhadores domésticos.
- D) PIB per capita, nível de instrução e taxa de fecundidade.
- E) Expectativa de vida ao nascer, nível de instrução e PIB per capita.

### Resolução

- a) Incorreto. Quantidade de trabalhadores abaixo da linha da pobreza não é um grande indicador do IDH.
- b) Incorreto. Número de empregos com carteira assinada não é um grande indicador do IDH.
- c) Incorreto. Quantidade de trabalhadores domésticos não é um grande indicador do IDH.
- d) Incorreto. Taxa de fecundidade não é um grande indicador do IDH.
- e) Correto. O IDH se baseia na economia, na saúde e na educação.

**Gabarito:** e

### 02 – (2014)

Sobre a atual dinâmica demográfica brasileira, assinale a afirmativa correta:

- A) O Brasil está deixando de ser um país jovem.
- B) A participação relativa dos idosos vem declinando desde a década de 1980.



- C) O crescimento vegetativo compreendido entre 1940 e 1970, não foi afetado pela redução da mortalidade.
- D) A migração é um dos fatores de maior impacto na composição atual da estrutura etária do Brasil.
- E) A Taxa de mortalidade infantil equipara-se a dos padrões do conjunto dos países desenvolvidos.

### Resolução

- a) Correto. A taxa de natalidade caiu significativamente e a expectativa de vida aumentou. Logo, existe uma concentração maior de idosos.
- b) Incorreto. Pelo contrário, vem aumentando.
- c) Incorreto. Foi sim, mortalidade menor faz o crescimento vegetativo aumentar.
- d) Incorreto. As migrações internacionais para o Brasil pouco alteram a nossa estrutura etária.
- e) Incorreto. “Equipara-se” ficou de forma exagerada.

Gabarito: a

### 03 – (2014)

As migrações \_\_\_\_\_ são realizadas temporariamente, em uma determinada época do ano. É o caso de trabalhadores rurais que se deslocam em certas épocas do ano (por exemplo na colheita de algum produto) e retornam após alguns meses, com o término do trabalho.

O termo (deslocamento populacional) que completa corretamente o texto acima é:

- A) pendulares
- B) sazonais
- C) de êxodo rural
- D) intrarregionais
- E) inter-regionais

### Resolução

- a) Incorreto. Pendularidade aponta para um movimento diário, onde um empregado, por exemplo, vive em uma cidade dormitório e vai trabalhar na metrópole.



- b) Correto. “realizadas temporariamente”, “colheita de algum produto” e “retornam após alguns meses” apontam para sazonalidade.
- c) Incorreto. Êxodo rural é a saída do campo em direção à cidade.
- d) Incorreto. Intrarregional é o deslocamento dentro de uma mesma região.
- e) Incorreto. Inter-regional é o deslocamento entre diferentes regiões.

**Gabarito:** b

#### 04 – (2011)

A população brasileira sempre teve um histórico de grande mobilidade desde a colonização. Cerca de um terço da população brasileira não reside onde nasceu. Entre as características da mobilidade da população nacional na década de 90, está a(o)

- A) queda do movimento migratório interno em direção ao Sudeste.
- B) aumento do crescimento populacional de São Paulo, principal região atratora.
- C) redução drástica da corrente migratória em direção à Amazônia.
- D) involução dos municípios de médio e pequeno porte que tiveram suas populações atraídas pelas metrópoles.
- E) grande onda migratória de sulistas em direção ao Nordeste.

#### Resolução

- a) Correto. A partir da década de 1990, a população que não nativa do Sudeste começou a regressar para suas respectivas regiões.
- b) Incorreto. Na década de 1990, São Paulo não registrou aumento do crescimento populacional.
- c) Incorreto. “Drástica” ficou de forma exagerada.
- d) Incorreto. Pelo contrário, houve aumento de municípios médios e pequenos.
- e) Incorreto. “Grande onda” ficou de forma exagerada.

**Gabarito:** a

#### 05 – (2010)

O período de maior crescimento vegetativo da população brasileira ocorreu:



- a) entre os anos de 1940 e 1970, devido ao rápido declínio das taxas de mortalidade e manutenção, em patamares elevados, das taxas de natalidade.
- b) entre 1972 e 1940, devido à entrada de milhares de imigrantes no país.
- c) entre os anos de 1960 e 1990, devido às mudanças estruturais ocorridas na economia brasileira.
- d) nos primeiros anos do século XX, em decorrência das medidas sanitárias implantadas em todo o território nacional.
- e) entre os anos de 1988 e 2008, em decorrência do planejamento familiar sugerido em nossa última Constituição Federal.

### Resolução

- a) Correto. Esse período está dentro da 2ª Fase, isto é, elevada taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade. A natalidade se explica pela necessidade de mão de obra e a mortalidade pela evolução médica, hospitalar e sanitária.
- b) Incorreto. A entrada em massa de imigrantes ocorreu entre o final do século XIX e início do século XX.
- c) Incorreto. A partir da década de 1980, o crescimento vegetativo começou a cair.
- d) Incorreto. Nos primeiros anos do século XX, a taxa de mortalidade ainda era alta, pois a evolução médica, hospitalar e sanitária ocorreu depois.
- e) Incorreto. A partir da década de 1980, o crescimento vegetativo começou a cair.

**Gabarito:** a

### 06 – (2009)

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é composto por

- (A) educação, habitação e longevidade
- (B) longevidade, habitação e renda
- (C) longevidade, educação e renda
- (D) renda, alimentação e habitação
- (E) saneamento básico, renda e educação



### Resolução

O IDH é composto pela economia (PIB e PIB per capita), saúde (expectativa de vida e taxa de mortalidade) e educação (índice de alfabetização e número de pessoas no curso superior).

**Gabarito:** c

### 07 – (2008)

Os últimos censos demográficos do Brasil têm registrado inúmeras mudanças na dinâmica e no comportamento da população brasileira. Todas as afirmações abaixo são exemplos destas alterações com exceção da (o):

- (A) declínio das taxas de natalidade, fecundidade e mortalidade geral.
- (B) elevação do número de pessoas empregadas no setor terciário,
- (C) aumento da população idosa no conjunto da população.
- (D) aumento da expectativa de vida.
- (E) crescimento da população e ameaça de explosão demográfica.

### Resolução

- a) Correto. A taxa de fecundidade brasileira está abaixo de 2,1, que é o ideal segundo a ONU.
- b) Correto. A maior parcela do PIB deve-se ao setor terciário.
- c) Correto. Queda da natalidade e aumento da expectativa de vida explicam isso.
- d) Correto. A expectativa de vida está em torno dos 75 anos.
- e) Incorreto. Não se visualiza um cenário de explosão demográfica no nosso país.

**Gabarito:** e

### 08 – (2021)

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por significativas mudanças estruturais em sua composição demográfica. Sobre esse assunto, assinale a opção correta.

- (A) O Brasil permanece como um país cuja maior parte da população vive no campo, onde a taxa de natalidade é muito baixa.
- (B) Os avanços na medicina ainda não foram suficientes para reduzir a taxa de mortalidade ao longo dos anos.



(C) A taxa de fecundidade, que indica o número de nascidos vivos, tem apresentado expressivo aumento neste século.

(D) O envelhecimento da população brasileira se mantém em níveis baixíssimos, seguindo a tendência mundial.

(E) Paralelamente à redução da natalidade, a esperança de vida ao nascer tem aumentado no Brasil.

### Resolução

a) Incorreto. Desde o final da década de 1960, o Brasil é majoritariamente urbano.

b) Incorreto. Pelo contrário, os avanços médicos, hospitalares, farmacêuticos, vacinas e sanitários reduziram consideravelmente a mortalidade infantil.

c) Incorreto. Taxa de fecundidade é número de crianças que uma mulher terá, em média, ao longo do seu período fértil.

d) Incorreto. O Brasil está se tornando um país com uma população idosa muito expressiva.

e) Correto. A cada ano, a população brasileira não cresce nem 1%. Além disso, a expectativa de vida aumenta.

**Gabarito: e**



## 10. EXERCÍCIOS INÉDITOS



**01**

O que é densidade demográfica.

- a) É o mesmo que populoso.
- b) É a população absoluta.
- c) É o resultado da taxa de fecundidade.
- d) É o número de habitantes dividido por uma área.
- e) É o mesmo que população total.

**02**

Qual dos elementos abaixo não entra no cálculo do crescimento demográfico?

- a) Taxa de natalidade.
- b) Taxa de mortalidade.
- c) Taxa de imigração.
- d) Taxa de emigração.
- e) Taxa de fecundidade.

**03**

Entre os fatores que fazem com que a população cresça, podemos destacar, exceto:

- a) Facilidade de locomoção por meio de diferentes tipos de transportes.
- b) Medicina mais desenvolvida com técnicas avançadas de tratamento e cirurgia.
- c) Surgimento de novos medicamentos e saneamento básico, seja pelo tratamento da água, do esgoto, da coleta de lixo ou da eliminação de pragas como insetos e aracnídeos.
- d) Diferentes formas de entretenimento que contribuem com o aumento da qualidade de vida.



e) Conservação dos alimentos, muitas vezes saudáveis.

**04**

Qual das regiões abaixo não pode ser considerada anecúmena?

- a) Deserto.
- b) Litoral.
- c) Floresta.
- d) Polar.
- e) Montanhosa.

**05**

O Brasil já esteve na primeira fase da transição demográfica que é caracterizada pelo fato de:

- a) As pessoas viviam pouco por causa das epidemias, guerras, fome, miséria e péssimas condições médicas, hospitalares, sanitárias e de medicamentos.
- b) A natalidade e mortalidade estão em queda, aumento do crescimento vegetativo, mas ainda persiste uma grande diferença.
- c) A urbanização, o aumento da escolaridade e a entrada da mulher no mercado de trabalho contribuíram com a redução da fecundidade.
- d) As taxas de mortalidade são superiores às taxas de natalidade.
- e) A taxa de mortalidade é baixa, mas a população torna a crescer novamente.

**06**

Atualmente, qual fase da transição demográfica o Brasil se encontra?

- a) Primeira fase.
- b) Segunda fase.
- c) Terceira fase.
- d) Pré-Industrial.
- e) Quinta fase.



07

Qual aspecto não é comum em uma pirâmide etária?

- a) Idade.
- b) Número de habitantes.
- c) Localização.
- d) Gênero.
- e) PIB.

08

No Brasil, o meio da pirâmide etária é mais largo do que o topo e a base, o que isso significa?

- a) Aumento da expectativa de vida.
- b) Aumento da taxa de fecundidade.
- c) Aumento da mão de obra qualificada.
- d) Bônus demográfico.
- e) Bônus econômico.

09

Contempla a ciência, a tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, isto é, os serviços prestados pelas universidades, laboratórios e outros centros do conhecimento. Essas características dizem respeito a qual setor da economia?

- a) Primário.
- b) Secundário.
- c) Terciário.
- d) Quaternário.
- e) Secundário superior.

10

Os desalentados e os inativos são classificados como:



- a) População Economicamente Ativa.
- b) População Economicamente Inativa.
- c) População em Idade Economicamente Não Ativa.
- d) População em Idade Ativa.
- e) População Economicamente Formal.

## 11

O desemprego pode ser classificado como:

- a) Estrutural e ativo.
- b) Cíclico e formal.
- c) Estrutural e conjuntural.
- d) Conjuntural e sistêmico.
- e) Conjuntural e cíclico.

## 12

A dinâmica econômica influencia diretamente os perfis demográficos de um país e no contexto brasileiro levou à uma concentração populacional nas proximidades do litoral. Mas além da distribuição, a estrutura também sofre impactos e quanto a isso podemos afirmar que

(A) a taxa de natalidade é condicionada por aspectos econômicos, logo áreas mais urbanizadas e que concentram riquezas apresentam um maior número de filhos por família. Como por exemplo, o estado de São Paulo, com a maior concentração populacional do país.

(B) quanto maior o investimento em saúde, menores serão as taxas de mortalidade infantil, e sendo somado à outras dinâmicas, cria-se uma tendência ao envelhecimento da população, mas tal tendência não se estabelece no Brasil de forma homogênea.

(C) a expectativa de vida é uma variável que está totalmente relacionada às características naturais da região, logo, estados da região Nordeste do Brasil apresentarão uma média etária mais jovem do que a região Sudeste, onde há maiores índices pluviométricos.

(D) a disponibilidade de empregos é um dos grandes atrativos para fluxos migratórios, o que em momentos de crise pode reforçar sentimentos xenofóbicos, com é notado em vários países no mundo, mas inexistente no Brasil graças às premissas adotadas desde a colonização.

(E) a taxa de fecundidade tem sofrido uma alta, e por isso, as famílias brasileiras têm se tornado mais “compactas”, ou seja, aquele perfil familiar com mais de dois filhos que fora regra até o século XX tem se tornado exceção no século XXI.



13

O termo “migrar” é aplicado para várias situações, desde ações na informática até adaptações de aves aos climas e estações. Entretanto para estudos demográficos e a realidade brasileira, assinale a alternativa correta

(A) Com a ascensão industrial iniciado na década de 1930, o deslocamento da população do Nordeste para o Sudeste se tornou mais intenso, bem como o êxodo rural dentro da própria região.

(B) Com o aumento de produção da soja na década de 1950, muitas pessoas migraram em direção à Região Sul, com a primeira grande expansão da fronteira agrícola causada pela sojicultura.

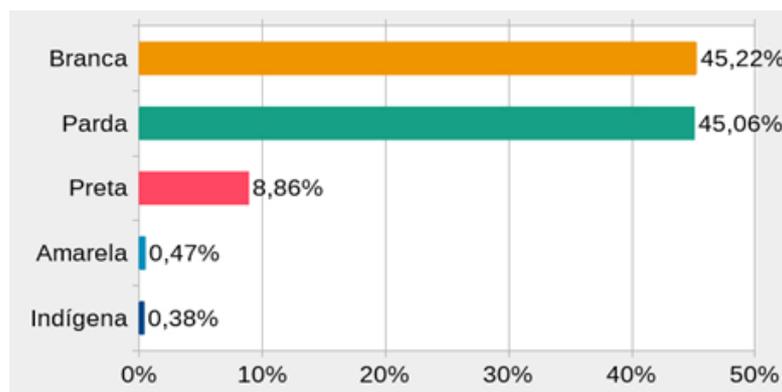
(C) Durante a década de 1970, a Zona da Mata Nordestina começou a receber muitas pessoas que regressavam de Manaus graças à decadência econômica iniciada em meados da década de 1960.

(D) A partir da década de 1980, a região Sul se tornou menos atrativa para as indústrias, graças aos incentivos fiscais que tornaram o Sudeste, desde então, em uma região com concentração industrial e populacional.

(E) Com o movimento de privatizações típicos da década de 1990, a região Sudeste volta a atrair fluxos migratórios de todas as demais regiões, principalmente do Nordeste - realidade essa que se estende até os dias atuais.

14

Observe o gráfico a seguir:



Fonte: IBGE

Com base em seus conhecimentos e nos dados apresentados, assinale as afirmações a seguir

I. A luta pela demarcação de terras por parte dos indígenas é descreditada pelas determinações elencadas na Constituição de 1988 que garantem a liberdade cultural dessa parcela da população.



## ESTRATÉGIA MILITARES – POPULAÇÃO

II. Segundo o IBGE, as regiões que se concentram os pretos e pardos no Brasil são, respectivamente, Nordeste e Sudeste.

III. O clima foi o único diferencial que levou à concentração de migrantes europeus na região Sul do país, o que reflete diretamente na população local.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa II está correta

15

Observe o mapa a seguir:



Fonte: IBGE

Com base nos seus conhecimentos sobre a demografia brasileira e a realidade exposta no mapa, assinale a alternativa correta

- (A) Apesar das grandes obras de infraestrutura que tinham por objetivo interligar o país, toda a região distante do litoral apresenta baixa densidade demográfica.



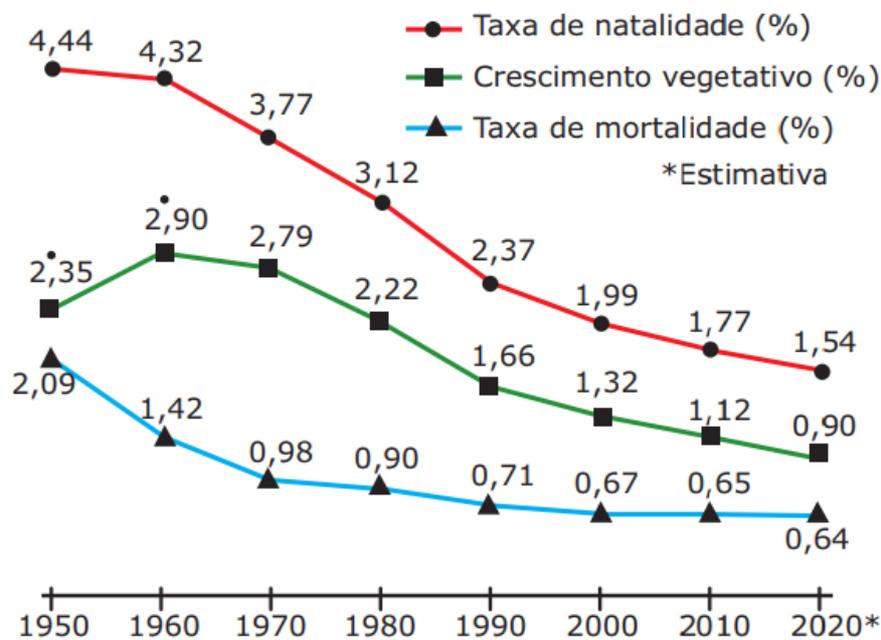
(B) A infraestrutura de transporte no Brasil é distribuída de forma homogênea pelo território, logo a concentração dos produtos exportados no litoral atrai também a população.

(C) O processo de urbanização mais intenso nas proximidades do litoral seguiu a lógica industrial, e como tal setor concentra a maior parte da mão-de-obra no Brasil, também apresenta maior densidade demográfica.

(D) O histórico de colonização e os ciclos econômicos favoreceram a maior concentração da população próximo ao litoral, o que foi consolidado com a urbanização.

(E) Analisando o mapa em questão nos permite afirmar que o Brasil não é um país populoso, mas sim povoado, porque mesmo com uma grande população, o território também é muito extenso.

16



Fonte: IBGE

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

(A) A taxa de natalidade e a de urbanização são inversamente proporcionais: de acordo como que o Brasil foi se urbanizando, as taxas de natalidade foi sofrendo quedas.

(B) Na década de 1950 o Brasil teve o auge da sua “explosão demográfica”, como é mostrado no gráfico com o pico da taxa de natalidade.

(C) Analisando tal gráfico é possível afirmar que a transição demográfica no Brasil não seguiu o perfil mundial, onde há primeiramente uma queda na taxa de mortalidade e depois da natalidade.

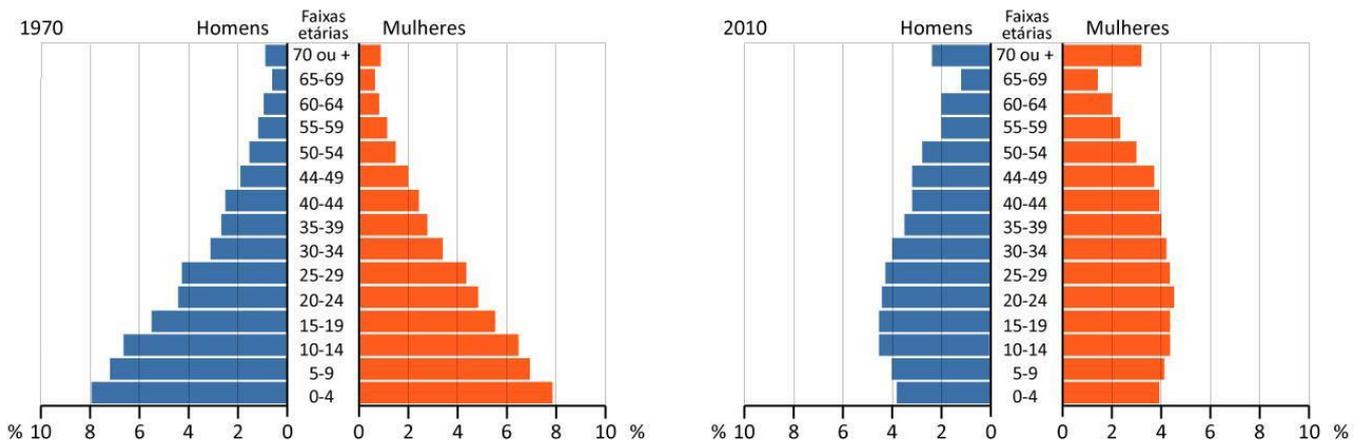


(D) A queda de mortalidade no Brasil, como expressa no gráfico, se deu de forma praticamente homogênea no país, por estar associada à ações federais.

(E) Um dos próximos desafios para a economia no país é a redução da taxa de fecundidade, uma vez que a mortalidade e a natalidade já foram controladas.

17

Observe as pirâmides etárias brasileiras a seguir:



Com base nos gráficos em questão e a evolução da realidade brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A urbanização levou à uma diminuição da população brasileira, como pode ser evidenciada pela base mais estreita em 2010 do que em 1970

(B) Graças à queda dos fluxos migratórios entre o Nordeste e o Sudeste, a maior concentração da população jovem em 1970 foi substituída pelo perfil de 2010, onde as migrações se tornaram intrarregional.

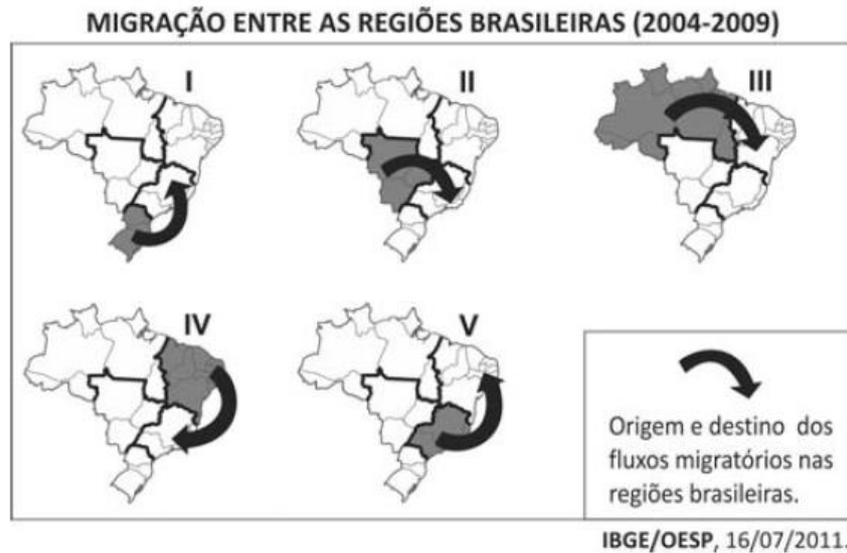
(C) Uma pirâmide que apresenta uma base mais estreita, com é o caso do Brasil em 2010, se mostra mais desenvolvido demográfica e economicamente.

(D) O aumento da expectativa de vida do brasileiro reflete diretamente na base da pirâmide etária, que vem se reduzindo graças à queda da taxa de fecundidade.

(E) O aumento da população idosa é uma das conclusões que podemos chegar ao analisar tais pirâmides, logo com um topo mais largo em 2010, a pirâmide apresenta um aumento na expectativa de vida.

18

Observe a figura a seguir, onde há a exposição de uma sequência de mapas evidenciando os fluxos migratórios



Assinale a alternativa que apresenta a causa para o correspondente fluxo migratório

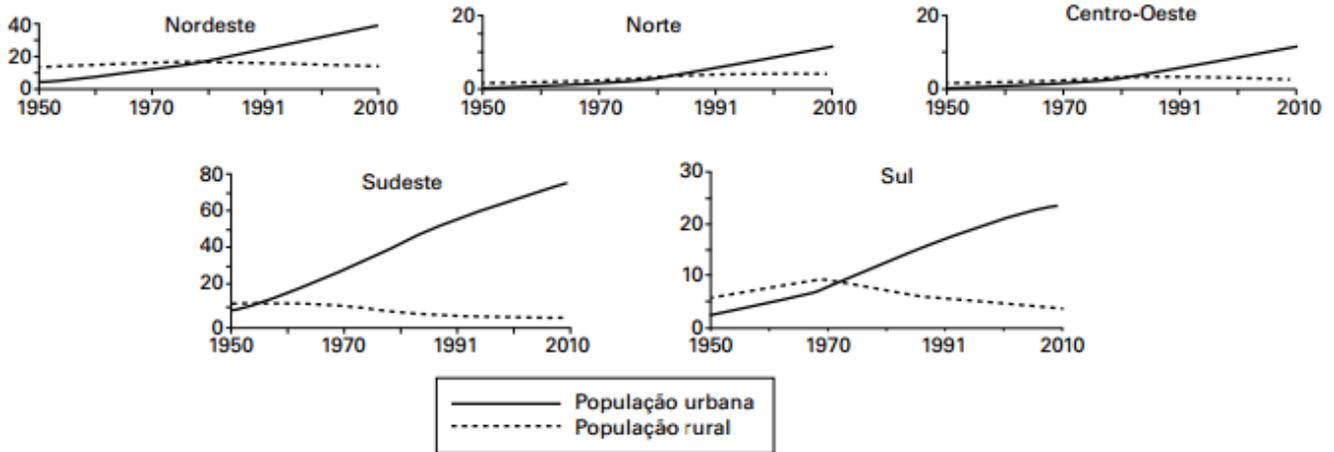
- (A) I: Expansão da fronteira agrícola da soja, que passou a encontrar maior mercado externo e pressões no Sul com o surgimento do MST.
- (B) II: Atração de mão-de-obra para a construção de Brasília e obra-de-infraestrutura com o objetivo de expandir a economia para o interior o país.
- (C) III: Predominante na década de 1930, tal fluxo está relacionado à queda do ciclo da borracha e foi o mais intenso no Brasil nesse momento.
- (D) IV: Avanço da industrialização e intensificação da urbanização, demandando mão-de-obra para os setores secundário e terciário da economia.
- (E) V: Conhecida como migração de retorno, se tornou mais intensa em 1970, após a grande seca que atingiu toda a região, e, diferente dos demais fluxos não teve interferência do Estado.

19

Há várias maneiras de se classificar a população, como por setor produtivo, gênero e idade. Observe os gráficos a seguir sobre uma dessas classificações e assinale a alternativa que identifique e justifique de forma correta os dados apresentados



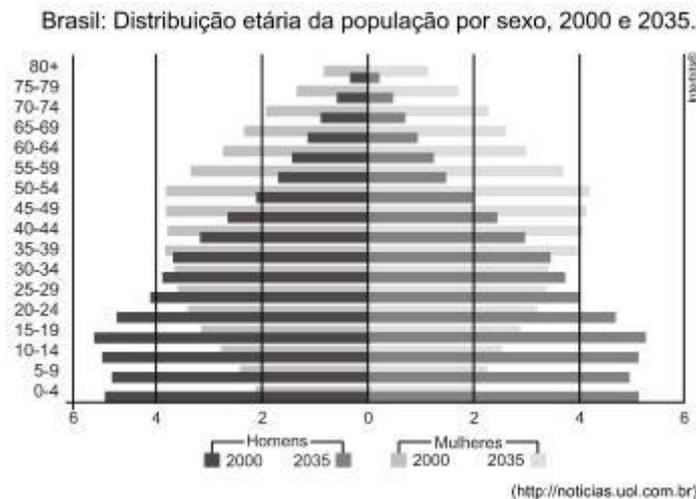
**POPULAÇÃO URBANA E RURAL DO BRASIL (em milhões de hab.)**



- (A) Nordeste: por ser a primeira região colonizada apresentou mais facilidade para se urbanizar.
- (B) Norte: a ausência de ações do Estado na região Norte fez dela a menor urbanizada do país.
- (C) Centro-Oeste: a sojicultura impede a chegada de indústrias, e conseqüentemente, a urbanização.
- (D) Sudeste: o processo de industrialização concentrado fez da região a mais urbanizada, mas não foi o suficiente para apresentar as menores taxa de natalidade bruta.
- (E) Sul: configurando-se como a segunda região mais urbanizada do país, também apresenta a segunda menor taxas de natalidade bruta do país.

20

Observe a figura a seguir e assinale a alternativa que explique de forma correta os dados apresentados



- (A) Entre os anos 2000 e 2035, acredita-se que a base da pirâmide etária brasileira será menor, assim como a desigualdade social, por atingir um padrão de desenvolvimento demográfico.

(B) A partir de 2035, o Brasil precisa se preparar para os impactos econômicos negativos que o bônus demográfico trará, como por exemplo, queda no número de trabalhadores disponíveis no mercado.

(C) A projeção para mulheres é mais animadora, em termos de expectativa de vida, graças à queda na participação no mercado de trabalho, onde os homens se tornam mais expostos à acidentes.

(D) O processo de envelhecimento da população demandará o fortalecimento de alguns setores, como o da saúde, a adaptação de espaços públicos e coletivos, bem como um reordenamento econômico quanto à previdência social.

(E) As taxas de fecundidade e mortalidade, que estão em queda no Brasil, têm feito a população absoluta diminuir, o que pode se tornar um grande problema para a economia do país, graças à falta de mão-de-obra e o aumento de aposentados.

## 21

A estrutura demográfica brasileira sofreu grandes alterações a partir do século XX.

Sobre a transição demográfica no Brasil, assinale a alternativa correta

(A) Com a industrialização, os fluxos demográficos em direção aos centros urbanos foram intensificados, entretanto, isso não foi o bastante para que houvesse uma queda na taxa de natalidade, que só foi evidenciada no século XXI.

(B) A globalização potencializou os movimentos migratórios, graças à facilidade de locomoção, e, se somarmos tal situação à crise na Venezuela, o Brasil viu seu crescimento natural ultrapassar as projeções realizada pelo IBGE.

(C) A década de 1970 marca a urbanização da população brasileira, logo o perfil etário passa a sofrer mudanças mais evidentes, graças à queda na taxa de fecundidade e aumento na expectativa de vida.

(D) A queda na taxa de mortalidade sucedeu a baixa no número de filhos por família no Brasil, logo com o aumento na expectativa de vida e queda na taxa de fecundidade, a população brasileira começou a vivenciar sua transição demográfica.

(E) A década de 1930 marca a explosão demográfica brasileira, graças à queda na taxa de mortalidade derivada do processo de industrialização e urbanização que foram intensificados nesse momento.

## 22

O movimento migratório no Brasil tem forte relação com a economia. Sabendo disso, considere as afirmações a seguir

I. Durante a década de 1930 o maior fluxo migratório no Brasil se dava do Nordeste para o Sudeste, graças à industrialização.



II. A migração e consequente urbanização da região Centro-Oeste está intimamente ligada à construção da capital federal - Brasília.

III. Atualmente, o grande fluxo migratório no Brasil é da Região Nordeste direção ao Sul, graças a descentralização industrial.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

## 23

A dinâmica populacional é influenciada por vários fatores, sejam eles ligados aos aspectos econômicos e ou naturais.

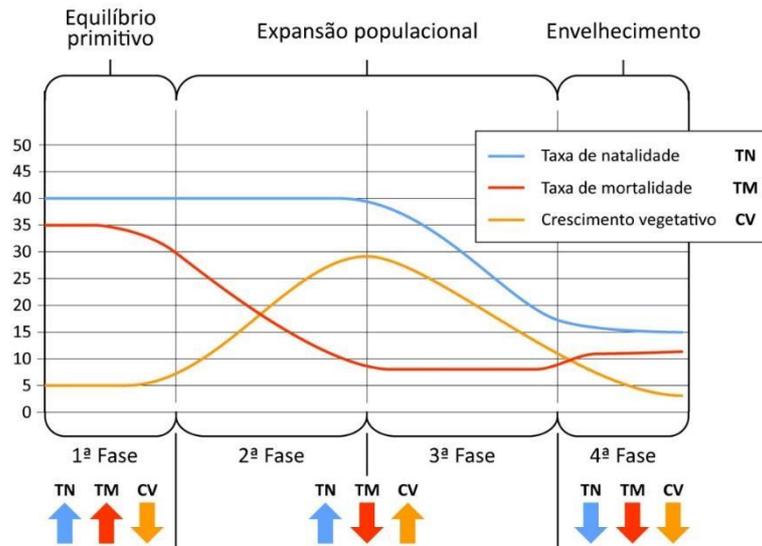
Sobre o incremento populacional a partir do século XX, é possível afirmar que

- (A) A queda na taxa de natalidade no Brasil a partir do século de XX foi determinante para a redução da população total do país.
- (B) A queda da taxa de mortalidade no Brasil está associada às ações do ramo da saúde, como o pré-natal, mas não acontece de forma uniforme no país.
- (C) A expectativa de vida entre mulheres e homens, favorecem esses últimos, uma vez que o mercado de trabalho desigual oferece a eles as melhores condições e salários.
- (D) O aumento de migrantes oriundos da Venezuela e do Haiti tornaram o saldo migratório positivo, e, conseqüentemente alavancaram o crescimento vegetativo brasileiro que passava por um momento de queda, com o controle da taxa de fecundidade.
- (E) A taxa de fecundidade, ao contrário da natalidade, tem crescido no Brasil, principalmente em regiões mais pobres e entre adolescentes.

## 24

Observe o gráfico a seguir e assinale a alternativa correta





(A) O gráfico apresenta a transição demográfica do Brasil, e a primeira fase se estabeleceu entre as décadas de 1980 e 1990, quando a descentralização industrial se torna uma realidade no país e a urbanização deixa de se limitar à região Sudeste.

(B) As políticas do Estado para controlar a taxa de natalidade no Brasil se deu de forma diferente de países como França e também das medidas adotadas na China, mas o investimento em contraceptivos somado à outros fatores levaram à atual queda de fecundidade.

(C) A urbanização foi um dos fatores determinantes para a transição demográfica brasileira, pois a partir de sua consolidação - mais de 50% da população residente no espaço urbano - deu início a queda das taxas de mortalidade e natalidade.

(D) O Brasil se prepara para viver uma explosão demográfica logo após a queda do bônus demográfico, típico da terceira fase da transição.

(E) O salto do crescimento vegetativo entre a segunda e a terceira fase da transição demográfica brasileira pode ser justificada pela chegada de migrantes europeus décadas antes da industrialização brasileira.

25

A pirâmide etária é um gráfico que se destina a evidenciar a distribuição da população de acordo com a idade e o gênero. Sobre a pirâmide etária brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A base da pirâmide etária brasileira tem se estreitado graças a queda da taxa da fecundidade, principalmente em grandes centros urbanos, onde a desigualdade econômica tem se tornado menor no Brasil.

(B) O topo da pirâmide etária do Brasil tem se alargado com o passar do tempo, o que leva a concluir um aumento na expectativa de vida do brasileiro.

(C) O alongamento do corpo da pirâmide evidencia uma sensível diminuição na concentração de renda no país, o que vem contribuindo no aumento dos adultos.

(D) formato das pirâmides da atual pirâmide etária brasileira pode ser comparada à dos países mais pobres do planeta, por isso não é possível afirmar que a transição demográfica seja sinônimo de desenvolvimento econômico.

(E) A pirâmide etária brasileira permite diagnosticar um centro mais saliente, logo o Brasil vive o seu bônus demográfico, por apresentar uma população adulta muito superior à de idosos.

## 26

Considere o trecho a seguir e assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os termos corretos para preencher as lacunas:

O Brasil é um país \_\_\_\_\_, entretanto, graças à sua grande extensão territorial, não pode ser considerado \_\_\_\_\_. Ainda sobre a demografia, a \_\_\_\_\_ nordestinos destinaram-se, principalmente, ao estado de \_\_\_\_\_ na década de 1930, devido ao processo de \_\_\_\_\_.

- (A) populoso / povoado / emigrantes / São Paulo / industrialização.
- (B) povoado / populoso / migrantes / Manaus / extração do látex
- (C) populoso / povoado / imigrantes / São Paulo / urbanização
- (D) povoado / populoso / emigrante / Manaus / extração do látex
- (E) populoso / povoado / imigrantes / Minas Gerais / extração de ouro.

## 27

Graças à vários fatores as dinâmicas econômicas são diferentes em cada região brasileira, logo, a estrutura da população também não será uniforme em todo o país. Sabendo disso, podemos afirmar que

(A) A região sul apresenta a menor taxa de natalidade bruta do Brasil e assim como o contexto geral do país, os postos de trabalhos concentram-se no setor terciário da economia. Com forte presença de descendentes de imigrantes na Europa, a região apresenta a maior taxa de urbanização, logo, maior taxa de fecundidade.

(B) A região Norte, devido ao seu padrão menos urbanizado e industrializado nunca foi um destino de fluxos de migração, como o Sudeste. Quanto à natalidade, tal região apresenta a maior taxa bruta do país, o que interfere em dinâmicas econômicas e sociais.

(C) Para além das questões naturais, a falta de investimentos e heranças coloniais, fez da região Nordeste a líder em emigrações até o fim da década de 1990, entretanto, os anos 2000 inauguram a migração de retorno no Brasil e tal região passou a ter mais imigrantes dos emigrantes.



(D) O Sudeste do Brasil continua sendo até hoje o centro de atração de migrantes do Brasil. Por toda a história do país, os grandes fluxos foram em busca de melhores oportunidades econômicas, logo todos os migrantes nacionais se dirigiram para tal região.

(E) Com a expansão da fronteira agrícola criou um fluxo migratório o Centro-oeste para o Sul do país, seja por oportunidades que o agronegócio passou a oferecer ou pela concentração de terra proveniente dessa atividade econômica no Brasil.

## 28

Os fluxos migratórios podem ser classificados pelo espaço, tempo e pela intenção. Cientes disso, considere as afirmações a seguir

I. O êxodo rural no Brasil se tornou intenso desde a década de 1990, quanto a intensificação da urbanização se fez mais intensa. Tal movimento continua sendo muito significativo no país.

II. A conurbação é um dos efeitos da urbanização e traz em si o movimento migratório mais comum dos centros urbanos: migração pendular, que consiste em deslocamentos diários entre municípios.

III. O movimento migratório comum aos boias-frias em canaviais, que durante o período de colheita se estabelecem nos plantios e nos demais em outros lugares, geralmente em cidades próximas, é denominado sazonal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

## 29

Além de determinar a estrutura, disposição e movimento, a demografia também se debruça sobre a relação entre a população e a produção. Nesse sentido, é possível afirmar que

(A) Na década de 1980, a região Sudeste começou a receber migrantes do Sul graças aos incentivos fiscais que fortaleceram a descentralização de indústrias.

(B) O centro da pirâmide etária reflete a população adulta, que atualmente é predominante no Brasil. Entretanto a transição demográfica ainda não está estagnada e as projeções apontam para uma população idosa



(C) A industrialização tem papel determinante na dinâmica de migração no Brasil por setor que mais emprega e o que fortaleceu o processo de urbanização, logo podemos definir que a indústria direcionou todos os atuais fluxos de pessoas.

(D) A Região Norte do Brasil tem sido o foco dos atuais fluxos migratórios graças à Zona Franca de Manaus e aos trabalhos nos portos do Maranhão e do Pará, entretanto, a falta de infraestrutura para receber tamanho contingente do Nordeste tem gerado problemas socioambientais.

(E) A região Centro-Oeste é a região que apresenta as maiores taxas de natalidade bruta do Brasil, e, o agronegócio tem relação direta com esses índices, uma vez que há um estímulo às famílias mais numerosas para a manutenção da mão-de-obra.

## 30

### População que se declara preta cresce 14,9% no Brasil em 4 anos, aponta IBGE

Do total de brasileiros, 8,2% se consideram pretos. Pesquisa mostra ainda que população idosa segue aumentando, enquanto o número de crianças diminui.

(Por Daniel Silveira, G1 Rio - 24/11/2017. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/populacao-que-se-declara-preta-cresce-149-no-brasil-em-4-anos-aponta-ibge.ghtml>. Acessado em 19/03/2020)

Sobre a divisão étnica brasileira, considere as afirmações a seguir

I. Os mamelucos, miscigenação entre índio e negro, foram os mais perseguidos por portugueses durante a colonização brasileira, e, por isso, são minorias atualmente.

II. Com o avanço da população negra no Brasil, em breve, deixarão de ser considerados uma minoria.

III. Atualmente, as regiões que mais concentram a população negra são, respectivamente, o Nordeste e o Sudeste.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta



## 11. GABARITO

01-d / 02-e / 03-d / 04-b / 05-a / 06-c / 07-e / 08-d / 09-d / 10-b / 11-c / 12-b / 13-a / 14-e / 15-d / 16-a / 17-e / 18-d / 19-d / 20-d / 21-c / 22-a / 23-c / 24-b / 25-b / 26-a / 27-c / 28-b / 29-b / 30-e

## 12. EXERCÍCIOS INÉDITOS COMENTADOS

**01**

O que é densidade demográfica.

- a) É o mesmo que populoso.
- b) É a população absoluta.
- c) É o resultado da taxa de fecundidade.
- d) É o número de habitantes dividido por uma área.
- e) É o mesmo que população total.

### Resolução

População relativa ou densidade demográfica: é o número de habitantes por quilômetro quadrado (hab/km<sup>2</sup>). Se for uma quantidade elevada, dizemos que o local é povoado.

**Gabarito:** d

**02**

Qual dos elementos abaixo não entra no cálculo do crescimento demográfico?

- a) Taxa de natalidade.
- b) Taxa de mortalidade.
- c) Taxa de imigração.
- d) Taxa de emigração.
- e) Taxa de fecundidade.



## Resolução

O crescimento demográfico é a diferença entre o crescimento vegetativo e o saldo migratório. Portanto, a taxa de fecundidade não é contabilizada.

**Gabarito:** e

### 03

Entre os fatores que fazem com que a população cresça, podemos destacar, exceto:

- a) Facilidade de locomoção por meio de diferentes tipos de transportes.
- b) Medicina mais desenvolvida com técnicas avançadas de tratamento e cirurgia.
- c) Surgimento de novos medicamentos e saneamento básico, seja pelo tratamento da água, do esgoto, da coleta de lixo ou da eliminação de pragas como insetos e aracnídeos.
- d) Diferentes formas de entretenimento que contribuem com o aumento da qualidade de vida.
- e) Conservação dos alimentos, muitas vezes saudáveis.

## Resolução

- a) Correto. Com a locomoção, se um dado local não está adequado para viver, a população pode se mudar com mais facilidade.
- b) Correto. A medicina deu um salto sobretudo após a II Guerra Mundial.
- c) Correto. As vacinas evitam taxas de mortalidade. O saneamento básico evita doenças causadas por falta de higiene.
- d) Incorreto. O entretenimento reduz a taxa de natalidade, uma vez que as pessoas preferem outras atividades a criar filhos.
- e) Correto. Os alimentos industrializados são conservados por mais tempo.

**Gabarito:** d

### 04

Qual das regiões abaixo não pode ser considerada anecúmena?

- a) Deserto.
- b) Litoral.
- c) Floresta.



- d) Polar.
- e) Montanhosa.

### Resolução

Região anecúmena é aquela considerada remota, isto é, que a concentração populacional é baixa. Entre as alternativas, o litoral é a região que mais populosa e povoada.

**Gabarito: b**

## 05

O Brasil já esteve na primeira fase da transição demográfica que é caracterizada pelo fato de:

- a) As pessoas viviam pouco por causa das epidemias, guerras, fome, miséria e péssimas condições médicas, hospitalares, sanitárias e de medicamentos.
- b) A natalidade e mortalidade estão em queda, aumento do crescimento vegetativo, mas ainda persiste uma grande diferença.
- c) A urbanização, o aumento da escolaridade e a entrada da mulher no mercado de trabalho contribuíram com a redução da fecundidade.
- d) As taxas de mortalidade são superiores às taxas de natalidade.
- e) A taxa de mortalidade é baixa, mas a população torna a crescer novamente.

### Resolução

- a) Correto. Leve redução da mortalidade, mas a natalidade continua elevada, crescimento vegetativo (natural) diminui.
- b) Incorreto. Essa é uma característica da segunda fase.
- c) Incorreto. Essa é uma característica da terceira fase.
- d) Incorreto. Essa é uma característica da quarta fase.
- e) Incorreto. Essa é uma característica da quinta fase.

**Gabarito: a**

## 06

Atualmente, qual fase da transição demográfica o Brasil se encontra?



- a) Primeira fase.
- b) Segunda fase.
- c) Terceira fase.
- d) Pré-Industrial.
- e) Quinta fase.

### Resolução

A redução da taxa de fecundidade indica que o Brasil está na terceira fase que também é conhecida como conclusão demográfica.

**Gabarito:** c

## 07

Qual aspecto não é comum em uma pirâmide etária?

- a) Idade.
- b) Número de habitantes.
- c) Localização.
- d) Gênero.
- e) PIB.

### Resolução

A pirâmide etária (de idade) aponta a distribuição da população por idade (eixo vertical) e número de habitantes (podendo ser absoluto ou relativo, ambos em porcentagem) por sexo/gênero (eixo horizontal). Podendo retratar um município, um estado, um país etc.

**Gabarito:** e

## 08

No Brasil, o meio da pirâmide etária é mais largo do que o topo e a base, o que isso significa?

- a) Aumento da expectativa de vida.
- b) Aumento da taxa de fecundidade.



- c) Aumento da mão de obra qualificada.
- d) Bônus demográfico.
- e) Bônus econômico.

### Resolução

- a) Incorreto. Se existisse aumento da expectativa de vida, o topo da pirâmide etária estaria mais largo.
- b) Incorreto. Base mais estreita significa queda na taxa de fecundidade.
- c) Incorreto. O meio largo não garante mão de obra qualificada.
- d) Correto. Bônus demográfico (janela demográfica) é quando o meio é mais largo, isto é, maior número de mão de obra.
- e) Incorreto. O termo correto é bônus demográfico.

**Gabarito:** d

## 09

Contempla a ciência, a tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, isto é, os serviços prestados pelas universidades, laboratórios e outros centros do conhecimento. Essas características dizem respeito a qual setor da economia?

- a) Primário.
- b) Secundário.
- c) Terciário.
- d) Quaternário.
- e) Secundário superior.

### Resolução

Esses aspectos remetem ao setor quaternário também chamado de setor terciário superior.

**Gabarito:** d



10

Os desalentados e os inativos são classificados como:

- a) População Economicamente Ativa.
- b) População Economicamente Inativa.
- c) População em Idade Economicamente Não Ativa.
- d) População em Idade Ativa.
- e) População Economicamente Formal.

### Resolução

Desalentado é aquele que está desempregado e há mais de 1 mês não procura emprego e o Inativo é aquele que não busca e/ou não está disposto. Por exemplo, aposentado, estudante, inválido, criança e quem cuida dos afazeres do lar.

**Gabarito:** b

11

O desemprego pode ser classificado como:

- a) Estrutural e ativo.
- b) Cíclico e formal.
- c) Estrutural e conjuntural.
- d) Conjuntural e sistêmico.
- e) Conjuntural e cíclico.

### Resolução

Desemprego estrutural é uma redução do número de funcionários. Por exemplo: trabalhadores foram substituídos por robôs e desemprego conjuntural (cíclico) é causado por uma crise econômica.

**Gabarito:** c



12

A dinâmica econômica influencia diretamente os perfis demográficos de um país e no contexto brasileiro levou à uma concentração populacional nas proximidades do litoral. Mas além da distribuição, a estrutura também sofre impactos e quanto a isso podemos afirmar que

(A) a taxa de natalidade é condicionada por aspectos econômicos, logo áreas mais urbanizadas e que concentram riquezas apresentam um maior número de filhos por família. Como por exemplo, o estado de São Paulo, com a maior concentração populacional do país.

(B) quanto maior o investimento em saúde, menores serão as taxas de mortalidade infantil, e sendo somado à outras dinâmicas, cria-se uma tendência ao envelhecimento da população, mas tal tendência não se estabelece no Brasil de forma homogênea.

(C) a expectativa de vida é uma variável que está totalmente relacionada às características naturais da região, logo, estados da região Nordeste do Brasil apresentarão uma média etária mais jovem do que a região Sudeste, onde há maiores índices pluviométricos.

(D) a disponibilidade de empregos é um dos grandes atrativos para fluxos migratórios, o que em momentos de crise pode reforçar sentimentos xenofóbicos, com é notado em vários países no mundo, mas inexistente no Brasil graças às premissas adotadas desde a colonização.

(E) a taxa de fecundidade tem sofrido uma alta, e por isso, as famílias brasileiras têm se tornado mais “compactas”, ou seja, aquele perfil familiar com mais de dois filhos que fora regra até o século XX tem se tornado exceção no século XXI.

### Resolução

Alternativa a. INCORRETA. em termos gerais, quanto mais urbanizado, menor a taxa de natalidade. E São Paulo não é o estado com a maior concentração populacional no Brasil.

Alternativa b. CORRETA. com acompanhamentos desde o pré-natal, há uma redução na mortalidade infantil, e com avanços na área de saúde, a taxa de mortalidade no geral é influenciada, levando à um aumento na expectativa de vida.

Alternativa c. INCORRETA. aspectos naturais podem influenciar algumas dinâmicas demográficas, mas tal determinismo já foi rompido por pesquisas que apontam a importância da gestão para uma melhor qualidade de vida.

Outro detalhe importante: não é toda a região Nordeste que apresenta seca, o litoral tem altos índices pluviométricos.

Alternativa d. INCORRETA. existe sentimento xenofóbico no Brasil.

Alternativa e. INCORRETA. a taxa de fecundidade está em queda.

**Gabarito:** b



13

O termo “migrar” é aplicado para várias situações, desde ações na informática até adaptações de aves aos climas e estações. Entretanto para estudos demográficos e a realidade brasileira, assinale a alternativa correta

(A) Com a ascensão industrial iniciado na década de 1930, o deslocamento da população do Nordeste para o Sudeste se tornou mais intenso, bem como o êxodo rural dentro da própria região.

(B) Com o aumento de produção da soja na década de 1950, muitas pessoas migraram em direção à Região Sul, com a primeira grande expansão da fronteira agrícola causada pela sojicultura.

(C) Durante a década de 1970, a Zona da Mata Nordestina começou a receber muitas pessoas que regressavam de Manaus graças à decadência econômica iniciada em meados da década de 1960.

(D) A partir da década de 1980, a região Sul se tornou menos atrativa para as indústrias, graças aos incentivos fiscais que tornaram o Sudeste, desde então, em uma região com concentração industrial e populacional.

(E) Com o movimento de privatizações típicos da década de 1990, a região Sudeste volta a atrair fluxos migratórios de todas as demais regiões, principalmente do Nordeste - realidade essa que se estende até os dias atuais.

### Resolução

Alternativa a. CORRETA. Com a industrialização, muitas pessoas buscaram empregos no Sudeste, e até mesmo aquelas que já se encontravam em tal região começaram a migrar do campo para a cidade.

Alternativa b. INCORRETA. A soja cria um movimento migratório do Sul para o Centro-Oeste, e, não o contrário.

Alternativa c. INCORRETA. Em 1963, foi criada a Zona Franca de Manaus, o que fez de tal município uma área de atração populacional.

Alternativa d. INCORRETA. A população, durante a década de 1980 começa a seguir os rumos de descentralização industrial e passam a migrar para o Sul.

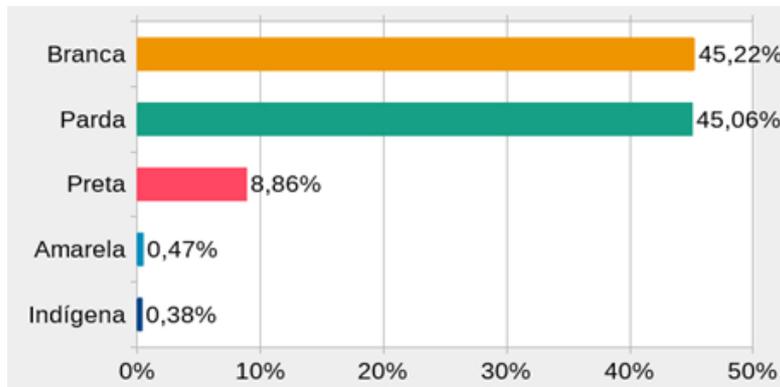
Alternativa e. INCORRETA. Com a desconcentração industrial, há uma redução no fluxo de migrantes para o Sudeste. Nos anos 2000, a migração de retorno passa a ser uma realidade, e, atualmente os movimentos internos às regiões são mais comuns.

Gabarito: a



14

Observe o gráfico a seguir:



Fonte: IBGE

Com base em seus conhecimentos e nos dados apresentados, assinale as afirmações a seguir

I. A luta pela demarcação de terras por parte dos indígenas é descreditada pelas determinações elencadas na Constituição de 1988 que garantem a liberdade cultural dessa parcela da população.

II. Segundo o IBGE, as regiões que se concentram os pretos e pardos no Brasil são, respectivamente, Nordeste e Sudeste.

III. O clima foi o único diferencial que levou à concentração de migrantes europeus na região Sul do país, o que reflete diretamente na população local.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa II está correta

### Resolução

Afirmiação I. **INCORRETA:** Mesmo com as garantias inéditas encontradas na Constituição de 1988, os indígenas têm direito de lutar pela demarcação de suas terras.

Afirmiação II. **CORRETA:** O Nordeste, graças ao processo de colonização, concentrou muitos escravos de origem africana, o que lhe confere muitos traços físicos e culturais de tal grupo.



Afirmção III. INCORRETA: Houve incentivos estatais para que ali tais migrantes se estabelecessem, em um contexto onde o darwinismo social fora mais explícito e constante.

Gabarito: e

15

Observe o mapa a seguir:



Fonte: IBGE

Com base nos seus conhecimentos sobre a demografia brasileira e a realidade exposta no mapa, assinale a alternativa correta

- (A) Apesar das grandes obras de infraestrutura que tinham por objetivo interligar o país, toda a região distante do litoral apresenta baixa densidade demográfica.
- (B) A infraestrutura de transporte no Brasil é distribuída de forma homogênea pelo território, logo a concentração dos produtos exportados no litoral atrai também a população.
- (C) O processo de urbanização mais intenso nas proximidades do litoral seguiu a lógica industrial, e como tal setor concentra a maior parte da mão-de-obra no Brasil, também apresenta maior densidade demográfica.
- (D) O histórico de colonização e os ciclos econômicos favoreceram a maior concentração da população próximo ao litoral, o que foi consolidado com a urbanização.
- (E) Analisando o mapa em questão nos permite afirmar que o Brasil não é um país populoso, mas sim povoado, porque mesmo com uma grande população, o território também é muito extenso.



**Resolução**

Alternativa a. INCORRETA. Há algumas pequenas áreas mais distante do litoral que apresentam alta densidade demográfica, como por exemplo: Manaus.

Alternativa b. INCORRETA. a infraestrutura de transporte no Brasil é concentrada próximo ao litoral, mas a produção ligada à exportação na região Centro-Oeste. No litoral concentram-se outras atividades.

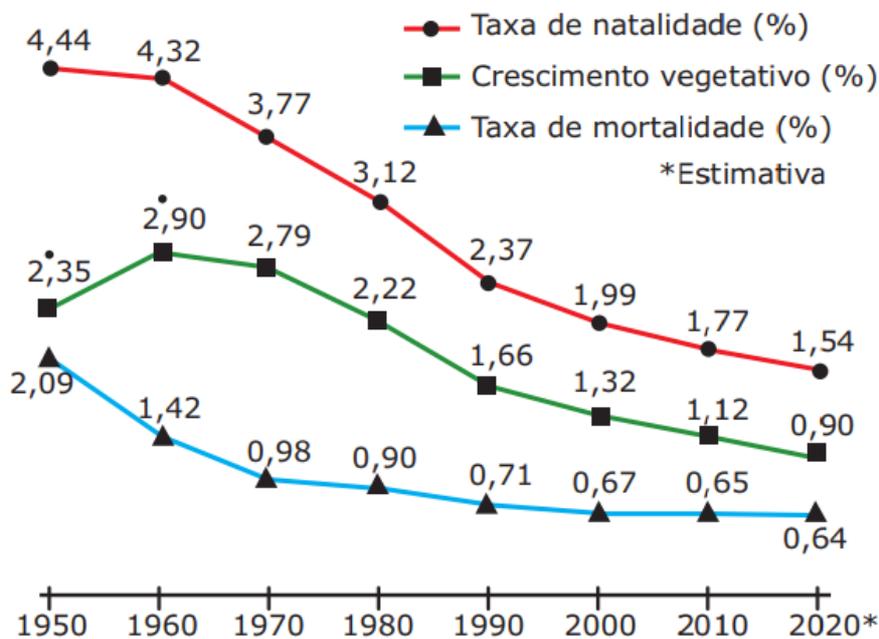
Alternativa c. INCORRETA. O setor da economia que concentra a maior parte da mão-de-obra é o terciário, não a indústria.

Alternativa d. CORRETA. Como os ciclos econômicos concentraram boa parte da população próximo ao litoral, que quando urbanizado, atraiu ainda mais pessoas.

Alternativa e. INCORRETA. Populoso: população absoluta; povoado: densidade demográfica (muitas pessoas em relação ao espaço).

**Gabarito: d**

16



Fonte: IBGE

Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

(A) A taxa de natalidade e a de urbanização são inversamente proporcionais: de acordo como que o Brasil foi se urbanizando, as taxas de natalidade foi sofrendo quedas.

(B) Na década de 1950 o Brasil teve o auge da sua “explosão demográfica”, como é mostrado no gráfico com o pico da taxa de natalidade.

(C) Analisando tal gráfico é possível afirmar que a transição demográfica no Brasil não seguiu o perfil mundial, onde há primeiramente uma queda na taxa de mortalidade e depois da natalidade.

(D) A queda de mortalidade no Brasil, como expressa no gráfico, se deu de forma praticamente homogênea no país, por estar associada à ações federais.

(E) Um dos próximos desafios para a economia no país é a redução da taxa de fecundidade, uma vez que a mortalidade e a natalidade já foram controladas.

### Resolução

Alternativa a. CORRETA. Com o aumento da urbanização, a taxa de natalidade no Brasil começou a cair.

Alternativa b. INCORRETA. O termo “explosão demográfica” está relacionado ao crescimento vegetativo, e não apenas à taxa de natalidade.

Alternativa c. INCORRETA. Como pode ser notado no gráfico, o Brasil seguiu tal lógica: a queda na taxa de natalidade acontece depois da taxa de mortalidade.

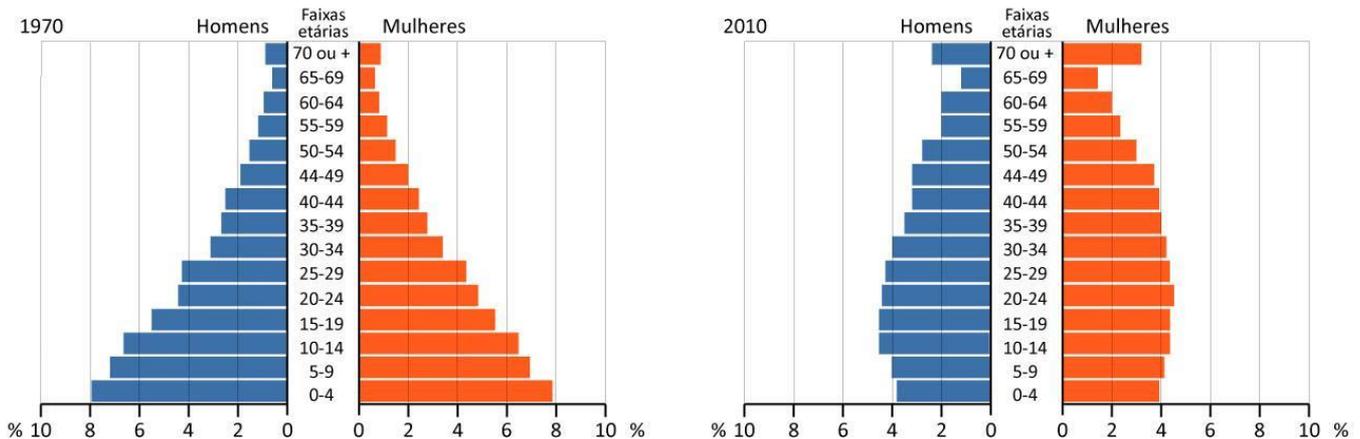
Alternativa d. INCORRETA. A queda de nenhuma das taxas em questão se deu de forma homogênea no país.

Alternativa e. INCORRETA. Assim como a taxa de natalidade, a taxa de fecundidade no Brasil está em queda.

Gabarito: a

17

Observe as pirâmides etárias brasileiras a seguir:



Com base nos gráficos em questão e a evolução da realidade brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A urbanização levou à uma diminuição da população brasileira, como pode ser evidenciada pela base mais estreita em 2010 do que em 1970

(B) Graças à queda dos fluxos migratórios entre o Nordeste e o Sudeste, a maior concentração da população jovem em 1970 foi substituída pelo perfil de 2010, onde as migrações se tornaram intrarregional.

(C) Uma pirâmide que apresenta uma base mais estreita, com é o caso do Brasil em 2010, se mostra mais desenvolvido demográfica e economicamente.

(D) O aumento da expectativa de vida do brasileiro reflete diretamente na base da pirâmide etária, que vem se reduzindo graças à queda da taxa de fecundidade.

(E) O aumento da população idosa é uma das conclusões que podemos chegar ao analisar tais pirâmides, logo com um topo mais largo em 2010, a pirâmide apresenta um aumento na expectativa de vida.

### Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A população absoluta no Brasil aumentou nesse período, a mudança substancial é quanto ao perfil etário.

Alternativa b. INCORRETA. A migração alterava as regiões das pessoas e não as taxas de natalidade, outros fatores são responsáveis pelo estreitamento da base da pirâmide etária.

Alternativa c. INCORRETA. A transição demográfica pode acontecer sem que o país diminua a concentração de renda e torne-se mais desenvolvido.

Alternativa d. INCORRETA. A expectativa de vida é refletida diretamente no topo da pirâmide etária

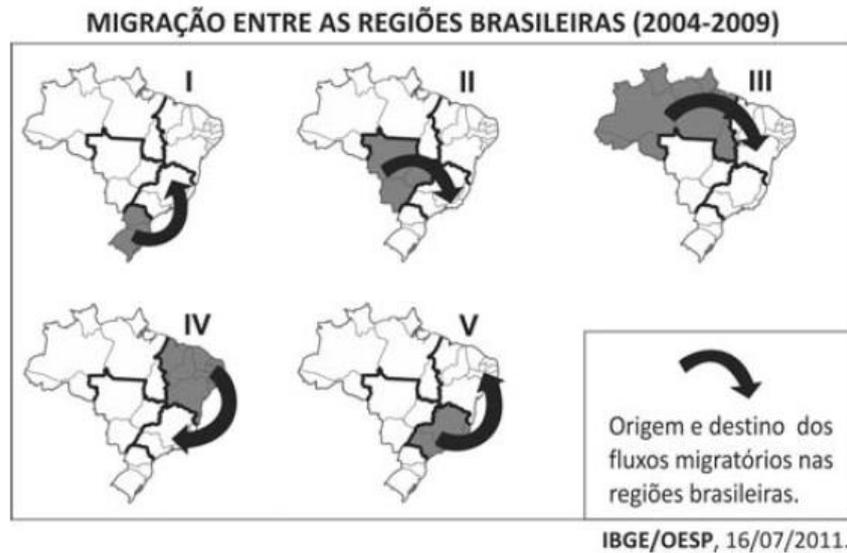
Alternativa e. CORRETA. Com o aumento da expectativa de vida pode ser constatada por um topo mais robusto em 2010.

**Gabarito: e**

**18**

Observe a figura a seguir, onde há a exposição de uma sequência de mapas evidenciando os fluxos migratórios





Assinale a alternativa que apresenta a causa para o correspondente fluxo migratório

- (A) I: Expansão da fronteira agrícola da soja, que passou a encontrar maior mercado externo e pressões no Sul com o surgimento do MST.
- (B) II: Atração de mão-de-obra para a construção de Brasília e obra-de-infraestrutura com o objetivo de expandir a economia para o interior o país.
- (C) III: Predominante na década de 1930, tal fluxo está relacionado à queda do ciclo da borracha e foi o mais intenso no Brasil nesse momento.
- (D) IV: Avanço da industrialização e intensificação da urbanização, demandando mão-de-obra para os setores secundário e terciário da economia.
- (E) V: Conhecida como migração de retorno, se tornou mais intensa em 1970, após a grande seca que atingiu toda a região, e, diferente dos demais fluxos não teve interferência do Estado.

### Resolução

Alternativa a. INCORRETA. a soja se expandiu para o Centro-Oeste

Alternativa b. INCORRETA. o fluxo se deu de forma inversa: em direção ao Centro-Oeste, principalmente do Nordeste.

Alternativa c. INCORRETA. na década de 1930, o maior fluxo acontecia do Nordeste em direção ao Sudeste, graças à industrialização.

Alternativa d. CORRETA. Com a industrialização e urbanização, a necessidade de mão-de-obra se tornou maior.

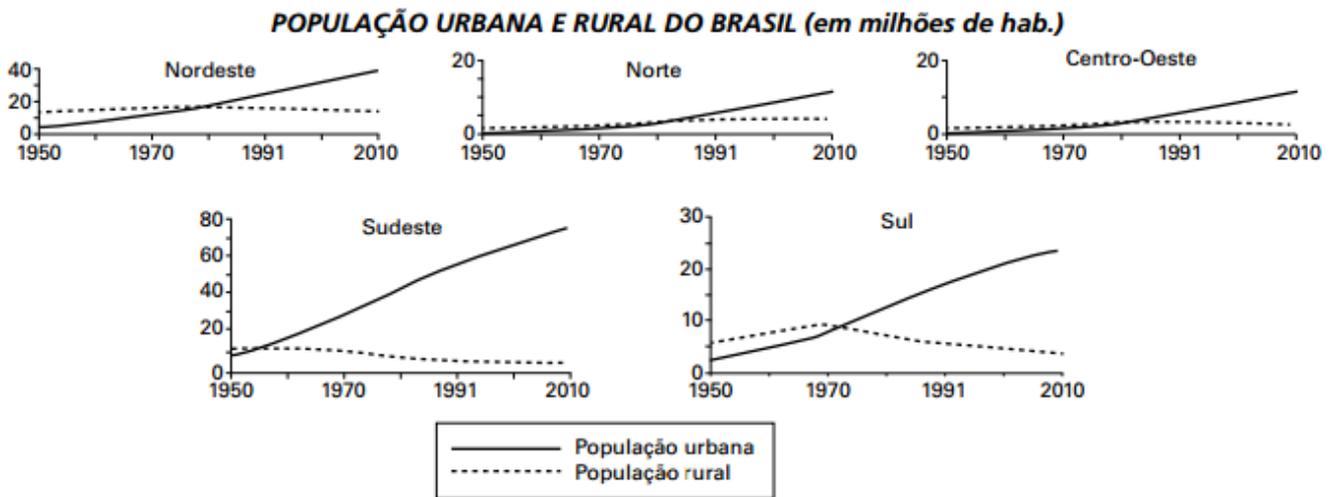
Alternativa e. INCORRETA. A migração de retorno, mais evidente no século XXI, é uma das consequências de políticas públicas e incentivos fiscais que tornaram o Nordeste atraente para algumas empresas.



Gabarito: d

19

Há várias maneiras de se classificar a população, como por setor produtivo, gênero e idade. Observe os gráficos a seguir sobre uma dessas classificações e assinale a alternativa que identifique e justifique de forma correta os dados apresentados



- (A) Nordeste: por ser a primeira região colonizada apresentou mais facilidade para se urbanizar.
- (B) Norte: a ausência de ações do Estado na região Norte fez dela a menor urbanizada do país.
- (C) Centro-Oeste: a sojicultura impede a chegada de indústrias, e conseqüentemente, a urbanização.
- (D) Sudeste: o processo de industrialização concentrado fez da região a mais urbanizada, mas não foi o suficiente para apresentar as menores taxa de natalidade bruta.
- (E) Sul: configurando-se como a segunda região mais urbanizada do país, também apresenta a segunda menor taxas de natalidade bruta do país.

### Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A colonização reafirmou valores rurais no Nordeste, que foram mais difíceis de serem quebrados.

Alternativa b. INCORRETA. Houve ações do Estado para direcionar a economia em direção à Região Norte, como por exemplo: construção de rodovias, ferrovias e incentivos fiscais - como a Zona Franca de Manaus.

Alternativa c. INCORRETA. Atualmente, a produção agrária tem se fundido à indústria, através das agroindústrias.



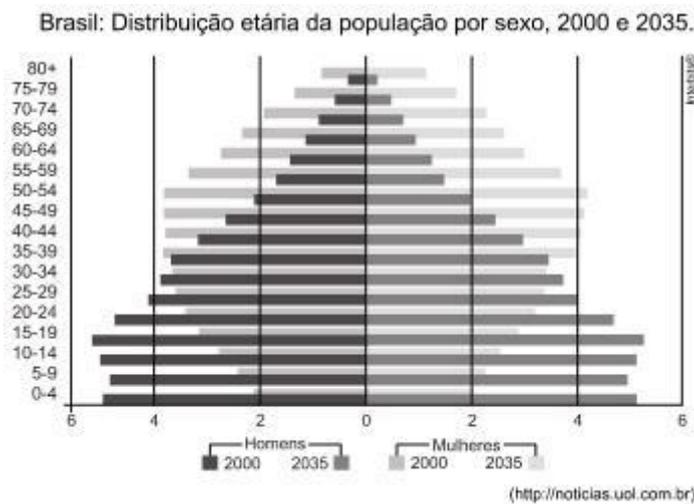
Alternativa d. CORRETA. A industrialização concentrou a população nas cidades da região Sudeste, entretanto outros fatores impediram que ali se encontrasse as menores taxa de natalidade bruta.

Alternativa e. INCORRETA. a segunda região mais urbanizada é o Centro-Oeste, segundo dado do IBGE de 2010. E quanto à taxa de natalidade bruta, o Sul apresenta os menores valores.

Gabarito: d

20

Observe a figura a seguir e assinale a alternativa que explique de forma correta os dados apresentados



- (A) Entre os anos 2000 e 2035, acredita-se que a base da pirâmide etária brasileira será menor, assim como a desigualdade social, por atingir um padrão de desenvolvimento demográfico.
- (B) A partir de 2035, o Brasil precisa se preparar para os impactos econômicos negativos que o bônus demográfico trará, como por exemplo, queda no número de trabalhadores disponíveis no mercado.
- (C) A projeção para mulheres é mais animadora, em termos de expectativa de vida, graças à queda na participação no mercado de trabalho, onde os homens se tornam mais expostos à acidentes.
- (D) O processo de envelhecimento da população demandará o fortalecimento de alguns setores, como o da saúde, a adaptação de espaços públicos e coletivos, bem como um reordenamento econômico quanto à previdência social.
- (E) As taxas de fecundidade e mortalidade, que estão em queda no Brasil, têm feito a população absoluta diminuir, o que pode se tornar um grande problema para a economia do país, graças à falta de mão-de-obra e o aumento de aposentados.



## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. o desenvolvimento demográfico nem sempre acompanha o ritmo do desenvolvimento econômico.

Alternativa b. INCORRETA. O bônus demográfico é um momento onde há uma parcela maior da população com idade “para trabalhar” superior àquela que ainda é impedida por lei, ou aposentada. Logo, esse é um bom momento para economia, a PEA é maior.

Alternativa c. INCORRETA. Há um aumento na participação da mulher no mercado de trabalho, e a expectativa de vida feminina é maior por vários fatores, como por exemplo, - além de questões biológicas que estão sendo estudadas, referente ao duplo X - graças à menor exposição ao risco (acidentes de automóveis e brigas, por exemplo) e ao maior cuidado com a saúde (prática de medicina preventiva)

Alternativa d. CORRETA. O envelhecimento da população trará mudanças para o país, e várias medidas precisam ser tomadas para a adaptação ao novo cenário.

Alternativa e. INCORRETA. A população absoluta no Brasil não tem diminuído com a queda da taxa de fecundidade, mas sim aumentando, graças à expectativa de vida.

**Gabarito:** d

## 21

A estrutura demográfica brasileira sofreu grandes alterações a partir do século XX.

Sobre a transição demográfica no Brasil, assinale a alternativa correta

(A) Com a industrialização, os fluxos demográficos em direção aos centros urbanos foram intensificados, entretanto, isso não foi o bastante para que houvesse uma queda na taxa de natalidade, que só foi evidenciada no século XXI.

(B) A globalização potencializou os movimentos migratórios, graças à facilidade de locomoção, e, se somarmos tal situação à crise na Venezuela, o Brasil viu seu crescimento natural ultrapassar as projeções realizada pelo IBGE.

(C) A década de 1970 marca a urbanização da população brasileira, logo o perfil etário passa a sofrer mudanças mais evidentes, graças à queda na taxa de fecundidade e aumento na expectativa de vida.

(D) A queda na taxa de mortalidade sucedeu a baixa no número de filhos por família no Brasil, logo com o aumento na expectativa de vida e queda na taxa de fecundidade, a população brasileira começou a vivenciar sua transição demográfica.

(E) A década de 1930 marca a explosão demográfica brasileira, graças à queda na taxa de mortalidade derivada do processo de industrialização e urbanização que foram intensificados nesse momento.



## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Ainda no século XX, a taxa de natalidade no Brasil começou a entrar em declínio.

Alternativa b. INCORRETA. A imigração não é contabilizada no cálculo do crescimento natural ou vegetativo.

Alternativa c. CORRETA. A urbanização teve muito impacto no perfil etário da população brasileira, favorecendo a diminuição das taxas de natalidade e aumento da expectativa de vida.

Alternativa d. INCORRETA. A transição demográfica brasileira se deu, primeiramente, pela queda na taxa de mortalidade e, então, da taxa de natalidade/fecundidade, que ainda hoje estão em ritmo de redução concomitantemente.

Alternativa e. INCORRETA. A explosão demográfica não depende apenas da taxa de mortalidade.

**Gabarito:** c

## 22

O movimento migratório no Brasil tem forte relação com a economia. Sabendo disso, considere as afirmações a seguir

I. Durante a década de 1930 o maior fluxo migratório no Brasil se dava do Nordeste para o Sudeste, graças à industrialização.

II. A migração e consequente urbanização da região Centro-Oeste está intimamente ligada à construção da capital federal - Brasília.

III. Atualmente, o grande fluxo migratório no Brasil é da Região Nordeste direção ao Sul, graças a descentralização industrial.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta



## Resolução

Afirmção I. CORRETA: Com o processo de industrialização, muitas pessoas se dirigiram para as proximidades das indústrias, e em termos nacionais, o maior fluxo foi do Nordeste em direção ao Sudeste.

Afirmção II. CORRETA: Com a construção de Brasília, a construção de uma infraestrutura que garantisse o acesso à capital federal se tornou fundamental, atraindo pessoas e investimentos.

Afirmção III. INCORRETA: As migrações no Brasil, atualmente, não acontecem entre as regiões, mas sim de forma intrarregional.

Gabarito: a

## 23

A dinâmica populacional é influenciada por vários fatores, sejam eles ligados aos aspectos econômicos e ou naturais.

Sobre o incremento populacional a partir do século XX, é possível afirmar que

(A) A queda na taxa de natalidade no Brasil a partir do século de XX foi determinante para a redução da população total do país.

(B) A queda da taxa de mortalidade no Brasil está associada às ações do ramo da saúde, como o pré-natal, mas não acontece de forma uniforme no país.

(C) A expectativa de vida entre mulheres e homens, favorecem esses últimos, uma vez que o mercado de trabalho desigual oferece a eles as melhores condições e salários.

(D) O aumento de migrantes oriundos da Venezuela e do Haiti tornaram o saldo migratório positivo, e, conseqüentemente alavancaram o crescimento vegetativo brasileiro que passava por um momento de queda, com o controle da taxa de fecundidade.

(E) A taxa de fecundidade, ao contrário da natalidade, tem crescido no Brasil, principalmente em regiões mais pobres e entre adolescentes.

## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Mesmo com a queda da taxa de natalidade, a população absoluta no Brasil cresceu.

Alternativa b. CORRETA. Cuidados com a mãe e como recém-nascido diminuem a taxa de mortalidade infantil, mas isso não se deu em todas as regiões com a mesma intensidade.

Alternativa c. INCORRETA. A expectativa de vida para as mulheres é maior do que para os homens.



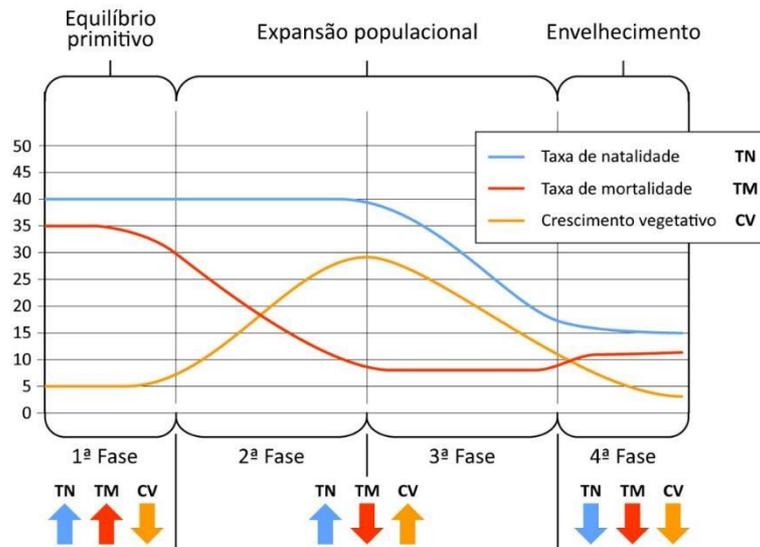
Alternativa d. INCORRETA. O saldo migratório não contabilizado no cálculo de crescimento vegetativo.

Alternativa e. INCORRETA. A taxa de fecundidade tem diminuído no Brasil.

Gabarito: c

24

Observe o gráfico a seguir e assinale a alternativa correta



(A) O gráfico apresenta a transição demográfica do Brasil, e a primeira fase se estabeleceu entre as décadas de 1980 e 1990, quando a descentralização industrial se torna uma realidade no país e a urbanização deixa de se limitar à região Sudeste.

(B) As políticas do Estado para controlar a taxa de natalidade no Brasil se deu de forma diferente de países como França e também das medidas adotadas na China, mas o investimento em contraceptivos somado à outros fatores levaram à atual queda de fecundidade.

(C) A urbanização foi um dos fatores determinantes para a transição demográfica brasileira, pois a partir de sua consolidação - mais de 50% da população residente no espaço urbano - deu início a queda das taxas de mortalidade e natalidade.

(D) O Brasil se prepara para viver uma explosão demográfica logo após a queda do bônus demográfico, típico da terceira fase da transição.

(E) O salto do crescimento vegetativo entre a segunda e a terceira fase da transição demográfica brasileira pode ser justificada pela chegada de migrantes europeus décadas antes da industrialização brasileira.



## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A primeira fase no Brasil se dá de maneira efetiva a partir da década de 1930, com a queda na taxa de mortalidade.

Alternativa b. CORRETA. O Estado brasileiro investiu em contraceptivos, como a distribuição gratuita de preservativos e pílulas anticoncepcionais.

Alternativa c. INCORRETA. A taxa de mortalidade já estava em queda antes da década de 1970, bem como a natalidade, logo, a urbanização potencializou o processo, não o criou.

Alternativa d. INCORRETA. O Brasil já vivenciou a sua explosão demográfica, e vive a queda do bônus demográfico com o aumento de idosos, comparado aos adultos. Ou seja, o país tende a se tornar idoso.

Alternativa e. INCORRETA. A migração não interfere no cálculo do crescimento vegetativo.

**Gabarito: b**

## 25

A pirâmide etária é um gráfico que se destina a evidenciar a distribuição da população de acordo com a idade e o gênero. Sobre a pirâmide etária brasileira, assinale a alternativa correta

(A) A base da pirâmide etária brasileira tem se estreitado graças a queda da taxa da fecundidade, principalmente em grandes centros urbanos, onde a desigualdade econômica tem se tornado menor no Brasil.

(B) O topo da pirâmide etária do Brasil tem se alargado com o passar do tempo, o que leva a concluir um aumento na expectativa de vida do brasileiro.

(C) O alongamento do corpo da pirâmide evidencia uma sensível diminuição na concentração de renda no país, o que vem contribuindo no aumento dos adultos.

(D) formato das pirâmides da atual pirâmide etária brasileira pode ser comparada à dos países mais pobres do planeta, por isso não é possível afirmar que a transição demográfica seja sinônimo de desenvolvimento econômico.

(E) A pirâmide etária brasileira permite diagnosticar um centro mais saliente, logo o Brasil vive o seu bônus demográfico, por apresentar uma população adulta muito superior à de idosos.

## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. a redução na base da pirâmide não significa diminuição na desigualdade econômica.

Alternativa b. CORRETA. Com o aumento da expectativa de vida, o topo da pirâmide etária tem se alargado.



Alternativa c. INCORRETA. o aumento do número de adultos não significa redução na concentração de renda no Brasil.

Alternativa d. INCORRETA. A pirâmide etária brasileira não tem o mesmo formato da pirâmide de países mais pobres.

Alternativa e. INCORRETA. A definição de bônus demográfico está errada. Bônus demográfico é quando a população economicamente ativa é superior àquela que não é economicamente ativa, logo comparar a população adulta aos idosos e aos jovens de forma separada não garante o bônus demográfico.

Gabarito: b

## 26

Considere o trecho a seguir e assinale a alternativa que apresente, respectivamente, os termos corretos para preencher as lacunas:

O Brasil é um país \_\_\_\_\_, entretanto, graças à sua grande extensão territorial, não pode ser considerado \_\_\_\_\_. Ainda sobre a demografia, a \_\_\_\_\_ nordestinos destinaram-se, principalmente, ao estado de \_\_\_\_\_ na década de 1930, devido ao processo de \_\_\_\_\_.

- (A) populoso / povoado / emigrantes / São Paulo / industrialização.
- (B) povoado / populoso / migrantes / Manaus / extração do látex
- (C) populoso / povoado / imigrantes / São Paulo / urbanização
- (D) povoado / populoso / emigrante / Manaus / extração do látex
- (E) populoso / povoado / imigrantes / Minas Gerais / extração de ouro.

### Resolução

- Populoso: relativo à população absoluta
- Povoado: referente à população relativa, ou densidade demográfica (população dividida pela área).
- Emigrantes: pessoas que estão saindo
- Imigrantes: pessoas que estão chegando
- Migração: movimento no geral.
- Década de 1930: industrialização / urbanização

Gabarito: a



27

Graças à vários fatores as dinâmicas econômicas são diferentes em cada região brasileira, logo, a estrutura da população também não será uniforme em todo o país. Sabendo disso, podemos afirmar que

(A) A região sul apresenta a menor taxa de natalidade bruta do Brasil e assim como o contexto geral do país, os postos de trabalhos concentram-se no setor terciário da economia. Com forte presença de descendentes de imigrantes na Europa, a região apresenta a maior taxa de urbanização, logo, maior taxa de fecundidade.

(B) A região Norte, devido ao seu padrão menos urbanizado e industrializado nunca foi um destino de fluxos de migração, como o Sudeste. Quanto à natalidade, tal região apresenta a maior taxa bruta do país, o que interfere em dinâmicas econômicas e sociais.

(C) Para além das questões naturais, a falta de investimentos e heranças coloniais, fez da região Nordeste a líder em emigrações até o fim da década de 1990, entretanto, os anos 2000 inauguram a migração de retorno no Brasil e tal região passou a ter mais imigrantes dos emigrantes.

(D) O Sudeste do Brasil continua sendo até hoje o centro de atração de migrantes do Brasil. Por toda a história do país, os grandes fluxos foram em busca de melhores oportunidades econômicas, logo todos os migrantes nacionais se dirigiram para tal região.

(E) Com a expansão da fronteira agrícola criou um fluxo migratório o Centro-oeste para o Sul do país, seja por oportunidades que o agronegócio passou a oferecer ou pela concentração de terra proveniente dessa atividade econômica no Brasil.

## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Não é a região com maior concentração urbana, e a urbanização leva à redução da taxa de fecundidade.

Fique atento: imigrantes na Europa, significa que as pessoas saíram do Sul do país para morar na Europa.

Alternativa b. INCORRETA. A região Norte já atraiu um fluxo migratório, principalmente do Nordeste, durante o ciclo da borracha

Alternativa c. CORRETA. A migração de retorno é uma das consequências dos investimentos despendidos no Nordeste.

Alternativa d. INCORRETA. Existiram fluxos migratórios para outras regiões, bem como atualmente, os fluxos se dão de maneira intrarregional.

Alternativa e. INCORRETA. O sentido correto de tal fluxo é do Sul para o Centro-Oeste.

**Gabarito:** c



28

Os fluxos migratórios podem ser classificados pelo espaço, tempo e pela intenção. Cientes disso, considere as afirmações a seguir

I. O êxodo rural no Brasil se tornou intenso desde a década de 1990, quanto a intensificação da urbanização se fez mais intensa. Tal movimento continua sendo muito significativo no país.

II. A conurbação é um dos efeitos da urbanização e traz em si o movimento migratório mais comum dos centros urbanos: migração pendular, que consiste em deslocamentos diários entre municípios.

III. O movimento migratório comum aos boias-frias em canaviais, que durante o período de colheita se estabelecem nos plantios e nos demais em outros lugares, geralmente em cidades próximas, é denominado sazonal.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

### Resolução

Afirmiação I INCORRETA: êxodo rural se tornou mais intenso com a urbanização/industrialização.

Afirmiação II CORRETA: o movimento pendular é marcado pelas idas e vindas no mesmo dia, muito comum entre cidades dormitórios e cidades que oferecem mais empregos

Afirmiação III CORRETA: na migração sazonal, a pessoa tem “duas casas”, pois durante um período do ano se estabelece em um lugar e durante outro momento em um segundo lugar.

Gabarito: b

29

Além de determinar a estrutura, disposição e movimento, a demografia também se debruça sobre a relação entre a população e a produção. Nesse sentido, é possível afirmar que

(A) Na década de 1980, a região Sudeste começou a receber migrantes do Sul graças aos incentivos fiscais que fortaleceram a descentralização de indústrias.



(B) O centro da pirâmide etária reflete a população adulta, que atualmente é predominante no Brasil. Entretanto a transição demográfica ainda não está estagnada e as projeções apontam para uma população idosa

(C) A industrialização tem papel determinante na dinâmica de migração no Brasil por setor que mais emprega e o que fortaleceu o processo de urbanização, logo podemos definir que a indústria direcionou todos os atuais fluxos de pessoas.

(D) A Região Norte do Brasil tem sido o foco dos atuais fluxos migratórios graças à Zona Franca de Manaus e aos trabalhos nos portos do Maranhão e do Pará, entretanto, a falta de infraestrutura para receber tamanho contingente do Nordeste tem gerado problemas socioambientais.

(E) A região Centro-Oeste é a região que apresenta as maiores taxas de natalidade bruta do Brasil, e, o agronegócio tem relação direta com esses índices, uma vez que há um estímulo às famílias mais numerosas para a manutenção da mão-de-obra.

## Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A região Sul passou a receber mais pessoas com a descentralização

Alternativa b. CORRETA. A população brasileira passa por um momento de envelhecimento, atualmente é majoritariamente adulta, mas caminha para se tornar idosa

Alternativa c. INCORRETA. O setor secundário não é o que mais emprega no Brasil.

Alternativa d. INCORRETA. Atualmente os movimentos migratórios são intrarregionais.

Alternativa e. INCORRETA. A região com a maior taxa de natalidade bruta é a Norte.

Gabarito: b

30

## População que se declara preta cresce 14,9% no Brasil em 4 anos, aponta IBGE

Do total de brasileiros, 8,2% se consideram pretos. Pesquisa mostra ainda que população idosa segue aumentando, enquanto o número de crianças diminui.

(Por Daniel Silveira, G1 Rio - 24/11/2017. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/populacao-que-se-declara-preta-cresce-149-no-brasil-em-4-anos-aponta-ibge.ghtml>. Acessado em 19/03/2020)

Sobre a divisão étnica brasileira, considere as afirmações a seguir

I. Os mamelucos, miscigenação entre índio e negro, foram os mais perseguidos por portugueses durante a colonização brasileira, e, por isso, são minorias atualmente.

II. Com o avanço da população negra no Brasil, em breve, deixarão de ser considerados uma minoria.



III. Atualmente, as regiões que mais concentram a população negra são, respectivamente, o Nordeste e o Sudeste.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

### Resolução

Afirmiação I INCORRETA: Apesar de não ser tão utilizado, a banca do Colégio Naval, já cobrou tal tema, então:

- Mameluco (a origem da palavra remete à escravo): miscigenação entre branco e índio
- Cafuzo: miscigenação entre negro e índio.
- Mulato (a origem da palavra é “mula”, um animal que é híbrido): miscigenação entre os brancos e negros

Afirmiação II INCORRETA: O que determina uma minoria não é o quantitativo, mas sim o seu acesso à direitos e participação política na sociedade.

Afirmiação III CORRETA: A população negra concentrada no Nordeste é uma das consequências da colonização, que usou a mão-de-obra dos escravizados africanos no ciclo da cana-de-açúcar.

Gabarito: e



## 13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prezado(a) Aluno(a),

Mais uma vez, muito obrigado por escolher e acreditar no Estratégia Militares! Gostaria de reforçar para você usar o **Fórum de Dúvidas**, eu responderei o mais rápido possível. Lembrando que eu terei prazer em responder, uma vez que é uma forma de me aperfeiçoar, ou seja, no futuro, posso fazer uma aula ainda melhor.



Excelentes estudos! Conte comigo, sempre!



prof.sauloteruotakami

## 14. REFERÊNCIAS

A América Latina e o Caribe e o Pacto Mundial para uma Migração Segura, Ordenada e Regular. Coluna de opinião pela Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena. Disponível em:

<[https://www.cepal.org/sites/default/files/article/files/oped\\_cepal\\_se\\_el\\_cronista\\_comercial\\_argentina\\_03122018.pdf](https://www.cepal.org/sites/default/files/article/files/oped_cepal_se_el_cronista_comercial_argentina_03122018.pdf)>. Acesso em: 25 ago. 2019.

ALBUQUERQUE, W. R. de; FRAGA FILHO, W. **Uma história do negro no Brasil**. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. 320p.

BACCI, M. L. **Breve História da População Mundial**. Edições 70, Lisboa, Portugal, 2013.

BAENINGER, R. Migrações Sul-Sul. Disponível em:

[http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes\\_sul\\_sul/migracoes\\_sul\\_sul.pdf](http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes_sul_sul/migracoes_sul_sul.pdf). Acesso em: 25 ago. 2019.

BAUMAN, Z. **Estranhos à nossa porta**. São Paulo, Zahar, 2017.

BEAUJEU-GARNIER, J. **Geografia da População**. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1971.

BECKER, O. **Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologia, contextos**. In: CASTRO,



Iná Elias de et all. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

BERNARDO, J. **O inimigo oculto: ensaio sobre a luta de classes – manifesto anti-ecológico.** Porto, Afrontamento, 1979.

BRANDFORD, M. G.; KENTE W. A. **Geografia humana: teorias e suas aplicações.** Lisboa: Gradiva 1987.

CASTRO, J. **Geografia da fome.** Rio de Janeiro, edições Antares, 1984.

DAMIANI, A. **População e geografia.** São Paulo: Editora Contexto, 1998

DANTAS, E. M. (Org.). **Geografia da população.** 2ª ed. - Natal: EDUFRN, 2011. Disponível em: <[http://www.sedis.ufrn.br/bibliotecadigital/pdf/geografia/geo\\_pop\\_Livro\\_Iva\\_WE B.pdf](http://www.sedis.ufrn.br/bibliotecadigital/pdf/geografia/geo_pop_Livro_Iva_WE_B.pdf)>. Acesso em 25 ago. 2019.

FORBES, D. K. **Uma visão crítica da Geografia do subdesenvolvimento.** Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.

FOUCAULT, M. **Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977 – 1978).**

São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GAUDEMAR, J. P. **Mobilidade do trabalho e acumulação do capital.** Lisboa: Editora Stampa, 1977. p. 185 a 211

GEORGE, P. **Geografia da População.** São Paulo, Difel, 1971.

\_\_\_\_\_. **População Ativa.** São Paulo - Rio de Janeiro: Difel, 1979.

GREGORY, D.; MARTIN, R.; SMITH (org.). **Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social.** São Paulo: Zahar, 1996.

HUBON, P. **Demografia brasileira.** São Paulo: Editora Atlas, 1973.

LACOSTE, Y. **Países Subdesenvolvidos.** 1ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1988.

LOURO, J. L. **Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas.** Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n2/a03v19n2.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2019.

McDONOUGH, P.; SOUZA, A. **A política de população no Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

MÉSZÁROS, I. **Para além do capital.** São Paulo, Boitempo, 2002.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. de. **Geografia Geral e do Brasil.** Volume único, São Paulo: Ática, 2014.



- MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica.** São Paulo: Contexto, 2006.
- NAJLA, M. M. **Geografia Humana e Geografia da População: pontos de tensionamento e aprofundamento na ciência geográfica.** Caderno de Geografia, v.23, n.40, 2013.
- PATARRA, N. L. **Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais.** Estudos avançados 20 (57), São Paulo, 2006.
- POURSIN, J. M. M. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1975.
- RAFFESTIN, C. **Por uma geografia do poder.** São Paulo: Ática, 1993.
- ROSSINI, R. E. **A população brasileira: trabalhar e sobreviver.** In: Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: USP, n. 07, 1994.
- SANTOS, Jair L. F.; LEVY, M. S. F.; SZMARECSÁNYI, T. (org.). **Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise.** São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1991.
- SILVA, E. A. C. da; FURQUIM-JÚNIOR, L. **360º geografia em rede.** Volume único, São Paulo: FTD, 2015.
- SIMIELLI, M. E. **Geoatlas. Mapas Políticos, Físicos, Temáticos, Anamorfoses e Imagens de Satélites,** São Paulo: Ática, 2012.
- SINGER, P. **Dinâmica populacional e desenvolvimento.** 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SZMRECSÁNYI, T. (org. e trad.). **Malthus, Thomas Robert, 1766-1834.** Economia. São Paulo: Ática, 1982.
- TEIXEIRA, P. E.; BRAGA, A. M. da C.; BAENINGER, R. (Org.). **Migrações: implicações passadas, presentes e futuras.** Cultura. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em <[http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2\\_ebook.pdf](http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2_ebook.pdf)>. Acesso em 25 ago. 2019.
- TREMARTHA, G. **Geografia da População.** São Paulo: Editora Atlas, 1974.
- UNFPA. **State of the world population 2009 – facing a changing world: women, population and climate.** In: [http://www.unfpa.org/swp/2009/en/pdf/EN\\_SOWP09.pdf](http://www.unfpa.org/swp/2009/en/pdf/EN_SOWP09.pdf)
- VARRIÈRE, J. **As políticas de População.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.
- ZELINSKY, W. **Introdução à Geografia da População.** Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

